



INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 159/2025
Data: 16/10/2025**

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
SUMMIT ANTAQ REÚNE AUTORIDADES E EMPRESÁRIOS DO SETOR EM BRASÍLIA	4
GRUPO FILIPINO COM DÍVIDA NO PORTO DE SUAPE ALMEJA DISPUTAR LEILÃO DE MEGATERMINAL EM SANTOS	5
MAIS DE 200 KG DE COCAÍNA SÃO ENCONTRADOS EM CARGA DE COURO QUE IRIA DO PORTO DE SANTOS PARA A ALEMANHA 7	
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	7
ANTAQ REALIZA REUNIÕES PARTICIPATIVAS PARA DISCUTIR NORMATIVOS DA NAVEGAÇÃO INTERIOR	7
GRANÉIS SÓLIDOS E LÍQUIDOS ATINGEM MAIOR MOVIMENTAÇÃO PARA O MÊS DE AGOSTO	9
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	10
NOVOS INVESTIMENTOS NO PORTO DE RIO GRANDE VÃO ELEVAR A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO COMPLEXO PORTUÁRIO E GERAR EMPREGO E RENDA AO PAÍS.....	10
GOVERNO FEDERAL DOBRA VALORES DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA COM INCENTIVO FISCAL NO SETOR PORTUÁRIO	11
CARAVANA DA INOVAÇÃO DEBATE O FUTURO SUSTENTÁVEL E DIGITAL DOS PORTOS NO RIO DE JANEIRO	12
MOVIMENTAÇÃO BATE RECORDE NOS PORTOS, MESMO APÓS TARIFAÇÔ	14
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS NO PORTO DE RIO GRANDE NESTA QUINTA-FEIRA (16) ...	14
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	15
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES AMPLIA NÚMERO DE PONTOS DE PARADA E DESCANSO PARA CAMINHONEIROS; TOTAL NO PAÍS CHEGA A 188 UNIDADES	15
BE NEWS – BRASIL EXPORT	16
EDITORIAL – PORTOS EM ALTA	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - ANAC IMPÕE LIMITES TEMPORÁRIOS A VOOS EM SETE AEROPORTOS REGIONAIS	17
<i>Voos limitados</i>	17
<i>Ajustes.....</i>	17
<i>Restrições específicas</i>	17
<i>Visita técnica</i>	17
<i>Atividades</i>	17
NACIONAL - PORTOS BRASILEIROS TÊM CRESCIMENTO RECORDE APÓS NOVAS TARIFAS DOS EUA	17
NACIONAL - LULA CONFIRMA REUNIÃO COM GOVERNO DOS EUA PARA TRATAR DO TARIFAÇÔ	18
NACIONAL - GRUPO J&F COMPRA PARTICIPAÇÃO DA ELETROBRAS NA ELETRONUCLEAR	19
NACIONAL - ENERGIA, ITAIPU E MARGEM EQUATORIAL PAUTAM AUDIÊNCIA DE SILVEIRA NA CÂMARA	20
NACIONAL - PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA 2050 AVANÇA COM FOCO NA COMPETITIVIDADE DO NORDESTE	21
BRASIL EXPORT - ERNESTO SAMPAIO LEVA EXPERIÊNCIA DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO AO FÓRUM BRASIL EXPORT	23
NACIONAL - PROGRAMAÇÃO DO FÓRUM BRASIL EXPORT INFRAESTRUTURA 2025	24
REGIÃO SUDESTE - APS DÁ INÍCIO A NOVA OBRA NA PERIMETRAL DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS	24
REGIÃO SUDESTE - GOVERNO MINEIRO ESTREITA RELAÇÕES COMERCIAIS DURANTE VISITA AO PORTO DE ANTUÉRIA	25
REGIÃO SUL - CRUZEIRO DE LUXO LEVA TURISTAS DA EUROPA E DOS EUA À ILHA DO MEL	26
JORNAL DA ORLA - SP	27
PORTO DE SANTOS GANHA NOVA PASSARELA	27
JORNAL O GLOBO – RJ.....	28
ARRECADAÇÃO RECORDE COM TARIFAS DE TRUMP REDUZ DÉFICIT FISCAL DOS EUA	28
DIRETOR-GERAL DA ANEEL ALERTA PARA SITUAÇÃO 'EXTREMAMENTE PERIGOSA' NO SISTEMA ELÉTRICO	29
GOVERNO LULA CRIA GRUPO PARA DISCUTIR POLÍTICAS PARA MINERAIS CRÍTICOS EM MEIO A INTERESSE DE TRUMP	29
PRESIDENTE DE PORTUGAL PROMULGA PACOTE ANTI-IMIGRAÇÃO QUE PREJUDICA BRASILEIROS	31
GOVERNO LULA VIVE 'DIA DA MARMOTA' COM NOVO PLANO PARA SALVAR CORREIOS	32
TERMINA REUNIÃO ENTRE VIEIRA E RUBIO EM WASHINGTON PARA TRATAR DO TARIFAÇÔ	33
REPUBLICANO LINHA DURA E CRÍTICO DE LULA: QUEM É MARCO RUBIO, SECRETÁRIO DE TRUMP QUE SE REÚNE COM CHANCELER BRASILEIRO	34
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	35
COMO É E ONDE SERÁ A MAIOR PONTE DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	35
TRUMP OFERECEU AJUDA À ARGENTINA; O TIRO SAIU PELA CULATRA	38
J&F SE TORNA 6ª MAIOR GERADORA DE ENERGIA DO PAÍS APÓS COMPRA DA ELETRONUCLEAR	40
DIRETOR-GERAL DA ANEEL ALERTA PARA SITUAÇÃO 'EXTREMAMENTE PERIGOSA' NO SISTEMA	42
IOF: NÃO HÁ CLIMA PARA VOTAR QUALQUER PROJETO QUE SIGNIFIQUE AUMENTO DE IMPOSTOS, DIZ BALEIA ROSSI.....	43



INFORMS

INFORMATIVO - MERCO SHIPPING

Edição: 159/2025
Página 3 de 56
Data: 16/10/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

COMANDO DOS CORREIOS ESTUDA TROCAS QUE ENFRAQUECEM O PT E MANTÊM INFLUÊNCIA DO CENTRÃO NA ESTATAL 44

VALOR ECONÔMICO (SP)..... 46

LEILÃO PIONEIRO DO CANAL PORTUÁRIO DE PARANAGUÁ ATRAI AO MENOS 4 OFERTAS..... 46

TERMINA REUNIÃO DE CHANCELER BRASILEIRO E MARCO RUBIO PARA DISCUTIR TARIFAS DOS EUA..... 48

GOVERNO PLANEJA ADMITIR CONCESSÕES EM ETANOL E MINERAIS CRÍTICOS EM NEGOCIAÇÃO COM OS EUA 49

REFINARIAS NA ÍNDIA DEVEM REDUZIR COMPRA DE PETRÓLEO RUSSO APÓS COMENTÁRIOS DE TRUMP 50

COP30 EM BELÉM COLOCA LULA EM POSIÇÃO CONSTRANGEDORA, DIZ O NEW YORK 51

PORTAL PORTOS E NAVIOS..... 52

DESENVOLVEDORA DIGITAL FECHA PARCERIA VISANDO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA OPERAÇÕES NO AÇU 52

MOTA-ENGIL É CONFIRMADA CONSTRUTORA DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ 53

ESTUDO PREVÊ AUMENTO DE 11% DO PIB NAS CADEIAS DE SOJA E BIODIESEL EM 2025..... 53

GOVERNO DOBROU VALORES PARA PROJETOS DO SETOR PORTUÁRIO COM REIDI E DEBÊNTURES INCENTIVADAS 54

FPSO BACALHAU INICIA OPERAÇÕES NA BACIA DE SANTOS 55

EXPORTAÇÕES E MOVIMENTAÇÃO NOS PORTOS CRESCERAM APESAR DO TARIFAÇO, DIZ MPOR 55

MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA 56

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM 56

a tribuna DIGITAL

A TRIBUNA DIGITAL (SP)

SUMMIT ANTAQ REÚNE AUTORIDADES E EMPRESÁRIOS DO SETOR EM BRASÍLIA

Será um espaço estratégico para promover o diálogo aberto sobre infraestrutura portuária e regulação no País

Por Ted Sartori 16 de outubro de 2025



Fortalecer as atividades do setor é um dos objetivos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Alexander Ferraz/AT)

Um espaço estratégico para promover o diálogo aberto, técnico e qualificado. Este é objetivo do Summit Antaq 2025, promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em parceria com o Grupo Tribuna. O evento será nesta quinta-feira (16), na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília.

O encontro reunirá autoridades, especialistas e representantes do setor para discutir o futuro da infraestrutura portuária brasileira. A programação será voltada a temas estratégicos como regulação, sustentabilidade, inovação e planejamento dos portos. A mediação será do consultor para assuntos portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues.

“Esse ambiente de troca (entre Agência, autoridades governamentais e o setor aquaviário) contribui para o aperfeiçoamento da regulação, alinhando expectativas, fortalecendo a transparência e fomentando o desenvolvimento sustentável da atividade aquaviária no Brasil”, afirma o diretor-geral da Antaq, Frederico Dias.

A partir das 14h20, ele será responsável pela palestra “Transporte aquaviário: Vetor de competitividade, de integração logística e de desenvolvimento regional”, junto com o diretor da Agência, Wilson Lima Filho. Serão abordados aspectos centrais da atuação da Antaq como agente estratégico para o fortalecimento do transporte aquaviário.

“A apresentação destacará como a Agência tem atuado em três frentes fundamentais: garantir segurança jurídica, promover novas oportunidades de negócio e harmonizar conflitos entre os diversos atores envolvidos. Esses eixos serão exemplificados com casos concretos, evidenciando a importância de uma regulação técnica, estável e transparente para ampliar a competitividade, promover a integração logística e impulsionar o desenvolvimento regional”, detalha Dias.

Caminhos

Debater o arranjo estrutural do setor portuário e marítimo no Brasil será o foco de um dos painéis do Summit Antaq 2025. Um dos convidados é o secretário nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila.

“Pretendo trazer uma visão institucional da Secretaria Nacional de Portos sobre como enxergamos a arquitetura regulatória, o equilíbrio entre eficiência e competição, e os caminhos para aprimorar os modelos de concessão e arrendamento, inclusive dos canais de acesso. Também abordarei como as ações da Secretaria se articulam com as atribuições da Antaq e de outras entidades para compor uma infraestrutura portuária mais confiável e competitiva”, explica.

Também estarão no painel “O arranjo estrutural do setor portuário e marítimo no Brasil”, com início às 16h20, o diretor-geral da Antaq, Frederico Dias, o procurador-geral da Antaq, Flávio Chiarelli, o diretor jurídico da Santos Brasil, Gabriel Jacques de Moura, o diretor de Estratégia e Novos Negócios

da Copersucar, Daniel do Valle, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, e os advogados Leonardo Coelho e Thiago Miller.

"O Summit Antaq é um espaço fundamental de diálogo entre governo, reguladores, operadores e investidores. É uma oportunidade de alinhar estratégias, discutir desafios e fortalecer a integração entre as políticas públicas e o ambiente regulatório. Eventos como este contribuem para dar mais previsibilidade e transparência ao setor, além de fomentar inovação, sustentabilidade e novos investimentos que aumentam a competitividade dos portos brasileiros", finaliza Ávila.

Programação

14 horas — Abertura

Roberto Clemente Santini, diretor-presidente da TV Tribuna, e Silvio Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos

14h20 — Palestra - Transporte aquaviário: Votor de competitividade, de integração logística e de desenvolvimento regional

Frederico Dias, diretor-geral da Antaq, e Wilson Lima Filho, diretor da Antaq

14h40 — Palestra - Desafios das concessões no Brasil: Defender a competitividade ou os competidores?

Caio Farias, diretor da Antaq

15 horas — Tribuna Talks: Acórdão 521 Antaq

Flávia Takafashi, diretora da Antaq; Flávia Pontilhão, gerente de coordenação das Unidades Regionais da Antaq; Alexandre Florambel, superintendente de Fiscalização da Antaq

15h30 — Tribuna Talks: Hidrovias - Velocidade Máxima Avante

Alber Vasconcelos, diretor da Antaq; Eduardo Pessoa de Queiroz, superintendência de Estudos e Projetos Hidroviários da Antaq; Rodrigo Português, gerente de Estudos Hidroviários da Antaq

16h20 — O arranjo estrutural do setor portuário e marítimo no Brasil

Frederico Dias, diretor-geral da Antaq; Flávio Chiarelli, procurador-geral da Antaq; Alex Ávila, secretário nacional de Portos; Gabriel Jacques de Moura, diretor jurídico da Santos Brasil; Daniel do Valle, diretor e Estratégia e Novos Negócios da Copersucar; Anderson Pomini, presidente da APS; Leonardo Coelho, advogado; Thiago Miller, advogado

17h45 — A carteira de investimentos de concessões do Governo Federal

Marcus Cavalcanti, secretário especial do PPI do Governo Federal

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 16/10/2025

GRUPO FILIPINO COM DÍVIDA NO PORTO DE SUAPE ALMEJA DISPUTAR LEILÃO DE MEGATERMINAL EM SANTOS

ICTSI, que pretende investir bilhões no Tecon Santos 10, tem tarifas altas e baixa produtividade, diz estudo

Por Ted Sartori 16 de outubro de 2025

O grupo filipino International Container Terminal Services (ICTSI) pretende participar do leilão do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, no cais do Saboó (STS10), no Porto de Santos, previsto para dezembro. Embora a empresa demonstre a disposição em investir bilhões no megaterminal santista, enfrenta problemas no Tecon Suape, em Pernambuco, uma das duas áreas que o grupo opera no Brasil (a outra é o Rio Brasil Terminal, no Rio de Janeiro).



Tecon Suape: ICTSI tem contrato até 2031, mas passa por dificuldades. MPor afirma que reequilíbrio econômico segue em análise pela pasta (Divulgação/Porto de Suape)

Um estudo feito em julho deste ano pela Garin Partners, empresa de consultoria em infraestrutura, mostra que a situação no Tecon Suape não vai bem, acumulando dívidas, produtividade baixa e tarifas altas. O contrato da ICTSI em Pernambuco, por 30 anos (2001 até 2031), teria se tornado inviável com o tempo, aponta o levantamento.

A dívida acumulada do ICTSI com Suape ultrapassa R\$ 588 milhões e o grupo filipino está em busca de reequilíbrio econômico junto à administração portuária.

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) afirma que o pedido de reequilíbrio por parte da empresa “segue em análise pelo complexo portuário, em conformidade com o rito e as competências estabelecidas pela Lei 12.815/2013 (Lei dos Portos), pelo Decreto 8.033/2013 (regula a exploração de portos organizados e de instalações portuárias) e pela Portaria 530/2019 (estabelece normas para alterações em contratos de arrendamento portuário)”.

Produtividade e Tarifas

O estudo da Garin indica que a produtividade média do Tecon Suape entre 2015 e 2024 foi de 56,6 TEU (unidade de medida de um contêiner padrão de 20 pés) por hora, inferior à média nacional de 62,8 TEU por hora. Sobre as tarifas, em comparação com portos do Sudeste, afirma o levantamento, as cobranças são, em média, duas vezes maiores para contêineres dry cheios (projetados para cargas secas e não perecíveis) e 1,7 maior para contêineres reefer (refrigerados) cheios.

Vale dizer que a Garin presta serviços para empresas concorrentes da ICTSI. Para A Tribuna, o sócio-fundador da consultoria, Julio Favarin, defendeu o levantamento. “Não estou contratado por ninguém”, disse ele, afirmado que doou o estudo ao Porto. “Como eu conheço a situação contratual da ICTSI, do Tecon, entendo que ali não tem solução. Estão pleiteando reequilíbrio, mas devem R\$ 600 milhões para o Porto. Ou paga ou vai embora”.

Defende restrição

Além de entrar na briga pelo Tecon Santos 10, a ICTSI protocolou documento no Tribunal de Contas da União (TCU) defendendo a restrição de participação, no leilão, de grandes empresas que já possuem terminais no Porto de Santos, tal como estipulou a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A justificativa de evitar concentração de mercado beneficia o próprio grupo filipino, que teria menos concorrentes. O TCU ainda não decidiu sobre a modelagem do certame.

Empresa rebate estudo e nega que seja ineficiente

Procurado por A Tribuna, o grupo filipino ICTSI rebateu, em nota, os dados divulgados pelo estudo da Garin Partners, que não é considerado imparcial pela empresa.

A ICTSI alega que, desde 2004, o volume de contêineres no Tecon Suape cresceu 7%, enquanto, no Brasil e no Porto de Santos, o crescimento foi, em média, de 4,8% e 5,3%, respectivamente. “Nos últimos dois anos, o Tecon Suape teve taxa de crescimento composta de 14,7%, sendo que o crescimento em Santos ficou em apenas 3,1%. Nada disso seria possível se o Tecon Suape fosse ineficiente”, alega.

A ICTSI também contesta a informação de que as tarifas de movimentação estão entre as mais caras do País e que a produtividade figura entre as últimas. “Isso não corresponde à realidade”, afirma. A empresa cita que a produtividade por embarcações, quando comparada ao Porto de Santos e

respeitadas as devidas proporções, é também igualmente muito melhor. "E a produtividade por movimentações de grua do Tecon Suape está no mesmo nível dos terminais do Porto de Santos (28 mph - movimentação portuária por hora)", acrescenta.

O grupo filipino explica que a narrativa de que o Tecon Suape teria tarifas elevadas decorre, em parte, de leitura superficial da composição de preços. Segundo a empresa, o terminal adota modelo em que parte maior da remuneração é direcionada à cobrança do armador (shipping line), e menor ao tomador de serviço direto do terminal (o importador/exportador). "Em outros portos, há o inverso: cobra-se menos do armador e mais do dono da carga. Assim, ao se avaliar o custo total da operação, somando armazenagem e movimentação portuária, o Tecon Suape apresenta estrutura de preços competitiva e, em diversos casos, mais vantajosa que outros", detalha.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 16/10/2025

MAIS DE 200 KG DE COCAÍNA SÃO ENCONTRADOS EM CARGA DE COURO QUE IRIA DO PORTO DE SANTOS PARA A ALEMANHA

Droga estava escondida em contêiner com 13 toneladas de couro; polícia investiga procedência

Por Atribuna.com.br 15 de outubro de 2025



Policia Federal acompanhou a ocorrência e ficará responsável pelos procedimentos de polícia judiciária da União (Reprodução/ TV Tribuna)

A Receita Federal interceptou, na manhã desta segunda-feira (13), um contêiner contaminado com 218 quilos de cocaína durante uma busca aduaneira de rotina no Porto de Santos, no litoral de São Paulo.

De acordo com a Receita Federal, a droga estava oculta em bolsas no interior de um contêiner que transportava 13 toneladas de couro, com destino ao Porto de Hamburgo, na Alemanha. A ação integra as operações permanentes de fiscalização da Receita no complexo portuário santista, o maior da América Latina e um dos principais alvos do tráfico internacional de entorpecentes.

A Polícia Federal acompanhou a ocorrência e ficará responsável pelos procedimentos de polícia judiciária da União, instaurando um inquérito policial para identificar os responsáveis pela tentativa de envio da droga ao exterior.

Segundo a Receita Federal, as inspeções no Porto de Santos são baseadas em análises de risco, inteligência e uso de escâneres, permitindo a identificação de cargas suspeitas e o reforço no combate ao narcotráfico internacional.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 16/10/2025



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ REALIZA REUNIÕES PARTICIPATIVAS PARA DISCUTIR NORMATIVOS DA NAVEGAÇÃO INTERIOR

O encontro presencial acontecerá em Belém (PA) e em Manaus (AM) nos dias 21 e 23 de outubro, respectivamente



Brasília, 16/10/2025 - Buscando aperfeiçoar a navegação interior brasileira, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizará duas reuniões participativas para discutir o estoque regulatório sobre o tema, a primeira em Belém, no Pará, e a segunda em Manaus, no Amazonas.

A primeira reunião será no dia 21 de outubro no Auditório do Sindarpa - Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial e Lacustre e das Agências de Navegação no Estado do Pará.

Por sua vez, o segundo encontro acontecerá no auditório da FIEAM - Federação das Indústrias do Estado do Amazonas.

As reuniões participativas serão híbridas. Não é necessária inscrição para assistir o encontro, porém, os interessados em se manifestar devem realizar inscrição na recepção do respectivo auditório no dia da reunião participativa.

As vagas presenciais são limitadas e a prioridade de entrada é para aqueles que desejam se manifestar oralmente. A transmissão do encontro será feita pelo canal da ANTAQ no YouTube. Mais informações estão disponíveis neste link.

Modernizar a regulação

Com essa iniciativa, a Agência vai consolidar, revisar e modernizar o arcabouço normativo aplicável à navegação interior. A proposta não promove modificações de mérito na regulamentação da ANTAQ. O objetivo é aprimorar a técnica legislativa empregada, facilitando o acompanhamento e a compreensão por parte do mercado regulado e da sociedade.

Atualmente estão vigentes 11 resoluções que tratam do assunto. Com a revisão, que consta no Tema 1.1 da Agenda Regulatória ANTAQ 2025-2028, o objetivo é que a navegação interior seja disciplinada por seis normativos diferentes.

O tema passou por webinário técnico na última sexta-feira (10). Esse formato é importante para garantir explicações mais detalhadas de temas complexos e para auxiliar em futuras contribuições que serão feitas oralmente nas audiências públicas ou por escrito nas consultas públicas ou tomadas de subsídios.

Além disso, o aperfeiçoamento do estoque regulatório passa, no momento, por consulta pública. É possível enviar contribuições até o dia 14 de novembro. Todos os documentos e informações necessárias para a participação social estão disponíveis no site da ANTAQ.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do aprimoramento das propostas de normas elaboradas no âmbito do Tema 1.1 da Agenda Regulatória 2025/2028 – “Revisão e simplificação do estoque regulatório da navegação interior” estão disponíveis neste link.

O período para a realização das contribuições escritas se estende até as 23h59 do dia 14 de novembro de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: anexo_audiencia062025@antaq.gov.br mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 16/10/2025

GRANÉIS SÓLIDOS E LÍQUIDOS ATINGEM MAIOR MOVIMENTAÇÃO PARA O MÊS DE AGOSTO

Movimentação portuária também atingiu recorde pelo sexto mês consecutivo



Foto: Porto de Santana (AP)

Brasília, 14/10/2025 – Os portos brasileiros movimentaram o maior volume para o mês de agosto, chegando a 131,8 milhões de toneladas de cargas, um crescimento de 7,81%. Esse é o sexto mês seguido de recorde mensal na movimentação portuária total.

Os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) também mostram outros recordes para o mês de agosto: as movimentações de granéis sólidos, líquidos e de cargas conteinerizadas.

Foram movimentados 32,5 milhões de toneladas de granéis líquidos no oitavo mês do ano, um crescimento de 25,27%, enquanto os granéis sólidos movimentaram 79,9 milhões, um aumento de 4,55%.

As cargas conteinerizadas atingiram movimentação de 14,2 milhões de cargas conteinerizadas, uma alta de 7,12%, isso representa 1,3 milhão de TEUs – desse total, 0,9 milhão de toneladas foram movimentadas em longo curso e 0,4 milhão por cabotagem.

Mercadoria e navegação

Ao longo do mês de agosto, as cargas que tiveram a maior movimentação foram: Minério de Ferro, com movimentação de 42,2 milhões de toneladas e crescimento de 11,36%; Petróleo e Derivados (Óleo Bruto) que atingiu movimentação de 22,5 milhões e alta de 33,4%; e Milho que movimentou 10,7 milhões e avançou 3,42%.

Em relação à navegação, foram registrados mais recordes para agosto. A movimentação de cargas de longo curso chegou a 95,4 milhões de toneladas no oitavo mês de 2025, alta de 5,48%; e a navegação interior movimentou 8,1 milhões e cresceu 14,42%.

Por sua vez, a cabotagem teve movimentação de 28,2 milhões de toneladas de cargas e crescimento de 15,07%. Essa alta se justifica pelo crescimento nas 10 principais mercadorias que são transportadas por esse tipo de navegação, especialmente o óleo bruto de petróleo.

Portos Públicos

Os portos públicos movimentaram 45,8 milhões de toneladas de cargas em agosto de 2025. O número representa um acréscimo de 1,65% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Um recorde para o mês.

Entre os 20 portos públicos que mais movimentam no país, o com maior crescimento percentual foi o Porto de Santana (AP). O aumento foi de 25,2%, em comparação com o oitavo mês de 2024, e a movimentação atingiu 0,4 milhão de toneladas.

Terminais Privados

Nos terminais autorizados houve um crescimento de 11,41% na movimentação em relação a agosto do ano passado. O setor movimentou 86 milhões de toneladas de cargas, a maior movimentação registrada para o oitavo mês do ano, desde o início da série histórica.

Entre os 20 TUPs que mais movimentaram em agosto, o com o maior crescimento de movimentação, comparado ao mesmo mês do ano passado, é o Porto Sudeste (RJ) com uma alta de 136,03%. O terminal movimentou 3,9 milhões de toneladas de cargas.

Painel Estatístico

O Painel Estatístico da ANTAQ está disponível no site da Agência e pode ser acessado via smartphones e tablets. Na consulta eletrônica, podem ser checados dados de transporte de longo curso, cabotagem, vias interiores, além da movimentação portuária de contêineres.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 16/10/2025



Portos e Aeroportos

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

NOVOS INVESTIMENTOS NO PORTO DE RIO GRANDE VÃO ELEVAR A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO COMPLEXO PORTUÁRIO E GERAR EMPREGO E RENDA AO PAÍS

Ações apresentadas pelo ministro Silvio Costa Filho consolidam a modernização portuária e abrem espaço para novos empreendimentos privados no Rio Grande do Sul



Novos investimentos no Porto de Rio Grande vão elevar a movimentação de cargas no complexo portuário e gerar emprego - Foto: Eduardo Oliveira

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou nesta quinta-feira (16) novos investimentos federais e a redefinição da poligonal do Porto Organizado de Rio Grande, consolidando o compromisso do Governo Federal com a modernização da infraestrutura portuária e o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Durante visita ao porto, Costa Filho falou sobre o aporte de R\$ 337 milhões voltados a melhorias estruturais e operacionais do complexo portuário.

Costa Filho também destacou o papel dos trabalhadores portuários e reafirmou o compromisso do Governo Federal com a valorização da categoria. Ele informou que o ministério trabalha para efetivar, até 15 de novembro, a portaria da Guarda Portuária, medida que trará mais estabilidade e prioridade institucional à área, e defendeu o diálogo permanente com o Congresso Nacional sobre o Projeto de Lei nº 733, que trata do setor portuário, com participação ativa dos profissionais. "Nossa meta é efetivar, até 15 de novembro, a portaria da Guarda Portuária, fortalecendo a categoria e garantindo mais estabilidade e prioridade institucional ao setor", afirmou o ministro.

Silvio Costa Filho explicou que a nova poligonal assegura maior racionalidade administrativa e abre espaço para novos empreendimentos privados, especialmente nos segmentos industrial e offshore. A área do Estaleiro Rio Grande, com cerca de 974 mil metros quadrados, foi excluída para permitir a implantação de futuros Terminais de Uso Privado (TUPs), enquanto a adequação da área do Terminal Marítimo Bianchini garantirá mais autonomia operacional. "O Governo Federal tem

trabalhado em parceria com o estado para impulsionar a competitividade logística e garantir que o Porto de Rio Grande continue sendo um eixo estratégico do desenvolvimento regional”, destacou.

Investimentos portuários

O ministro ressaltou que o Porto de Rio Grande vive um novo ciclo de expansão, com obras e contratos que somam cerca de R\$ 2,5 bilhões, podendo chegar a R\$ 3 bilhões, integrando as ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o plano de reconstrução do estado após as cheias de 2024. “Estamos aplicando mais de R\$ 2,5 bilhões em investimentos, dentro de um esforço nacional de reconstrução e crescimento do Rio Grande do Sul”, afirmou.

Sob coordenação do Ministério de Portos e Aeroportos, a Portos RS executa projetos estruturantes voltados à modernização da infraestrutura portuária, à elevação dos padrões de eficiência e à melhoria da governança. As ações somam mais de R\$ 500 milhões em investimentos públicos e privados, incluindo a modernização do Porto Novo, dragagens de manutenção, pavimentação interna e implantação do Sistema VTS (Vessel Traffic Service), já em fase final de execução.

O presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou que o porto opera atualmente com sete frentes de trabalho simultâneas, mantendo calado operacional de 15 metros e condições para receber embarcações de grande porte. “A combinação de infraestrutura eficiente e operação integrada é o que assegura competitividade e sustentabilidade à nossa atividade”, afirmou.

O ministro também confirmou o avanço dos estudos para o leilão do canal de acesso do Porto de Rio Grande, que será realizado na B3 em modelo de parceria público-privada, garantindo manutenção permanente, sinalização e segurança da navegação. “Com a dragagem pronta, vamos ampliar a competitividade, receber navios maiores e colocar o Porto do Rio Grande cada vez mais na rota da internacionalização e do desenvolvimento”, disse.

As medidas reforçam o papel do Porto de Rio Grande como eixo estratégico da economia gaúcha e consolidam o novo ciclo de desenvolvimento logístico impulsionado pelo Governo Federal.

Fonte: GOV. FEDERAL - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 16/10/2025

GOVERNO FEDERAL DOBRA VALORES DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA COM INCENTIVO FISCAL NO SETOR PORTUÁRIO



Os projetos incentivados com REIDI no governo Lula somaram R\$ 28 bilhões, o dobro do total de projetos do período de 2019 a 2022. Em debêntures foram R\$23 bilhões

Em menos de dois anos e meio, incentivos fiscais para projetos de infraestrutura ultrapassam R\$ 28 bilhões, mais que o dobro do período anterior - Foto: Jonilton Lima/MPor

O governo federal dobrou os valores de projetos de infraestrutura com incentivo fiscal, no setor portuário, beneficiados pelo Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) e pelas debêntures incentivadas e de infraestrutura. O valor total de projetos do setor portuário incentivados por REIDI de 2023 a agosto de 2025 foi de R\$ 28 bilhões, acima do valor total dos projetos do período de 2019 a 2023, que somou R\$ 14 bilhões. No caso das debêntures, o valor desde 2023 chegou a R\$23 bilhões, contra R\$ 17 bilhões.

“Em menos de dois anos e meio do governo Lula, já ultrapassamos R\$ 28 bilhões, mais que o dobro do período anterior”, disse o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ao fazer um balanço dos incentivos em evento realizado nesta quarta-feira (15), no Ministério. “Queremos acelerar cada

vez mais os projetos aqui do ministério, porque isso dialoga com o fôlego fiscal das empresas e com a política pública de incentivo a novos investimentos", complementou.

Na ocasião, o ministro entregou a empresários do setor certificados de participação nesses programas, que são ferramentas estratégicas do governo para atrair capital privado e acelerar a modernização e expansão dos portos em todo o Brasil. "Nosso objetivo é que essa política de crédito se torne uma política de Estado, garantindo previsibilidade ao setor produtivo", reforçou Costa Filho.

O REIDI, criado pela Lei 11.488, de 2007, é um pilar na estratégia de fomento do governo. O programa concede incentivos fiscais com a suspensão da cobrança de PIS/Pasep e Cofins na aquisição de bens e serviços para obras de infraestrutura.

Já as Debêntures Incentivadas, regulamentadas pela Lei 12.431, de 2011, são títulos de dívida emitidos por empresas para financiar projetos de longo prazo. O mecanismo oferece incentivos fiscais aos investidores, tornando os projetos mais atrativos.

Presente no evento, Tomé Franca, secretário-executivo da pasta, destacou a importância dos projetos desenvolvidos pela pasta. "Estamos reforçando políticas que estimulam novos investimentos privados, tanto nos arrendamentos quanto nos terminais portuários. Essas iniciativas geram emprego, renda e fortalecem quem acredita no país e no setor portuário brasileiro".

O secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, falou sobre a melhoria da infraestrutura brasileira a partir de incentivos fiscais. "Esses avanços estão associados a políticas públicas consistentes e sólidas, que oferecem ao mercado segurança e instrumentos para investir, como o fortalecimento do Fundo da Marinha Mercante e os mecanismos de incentivos fiscais, como REIDI e debêntures. Nosso foco é permitir que o setor privado invista com confiança e solidez, ampliando a infraestrutura e o nível de serviço dos portos brasileiros".

Investimento

Em 2024, o governo federal aprimorou o instrumento com a sanção da Lei 14.801, que criou as novas debêntures de infraestrutura, ampliando o potencial de atração de investimentos. Apenas no último ano (agosto de 2024 a outubro de 2025), R\$ 3,7 bilhões em projetos portuários foram viabilizados por meio do programa.

A política de incentivos do Governo Federal reforça o papel do Estado como indutor do desenvolvimento, criando um ambiente de negócios seguro e atrativo para que a iniciativa privada invista na modernização da infraestrutura logística do país.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 15/10/2025

CARAVANA DA INOVAÇÃO DEBATE O FUTURO SUSTENTÁVEL E DIGITAL DOS PORTOS NO RIO DE JANEIRO



Segundo dia do evento focou em temas como energias renováveis, segurança e a transformação digital com o programa Porto Sem Papel

Evento debate inovação, financiamento, segurança e sustentabilidade no setor portuário - Foto: Vosmar Rosa/MPor

O segundo dia do Fórum Comexlog RJ 2025 foi dedicado à 5ª edição da "Caravana da Inovação Portuária", uma iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o

Hub de Inovação Brasil Export. Realizado nesta quarta-feira (15), o evento promoveu uma imersão no futuro do setor, com debates focados em inovação, financiamento, segurança e sustentabilidade.

Representando o ministério, o diretor de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação, Tetsu Koike, explicou que o objetivo da Caravana, que já passou por Recife, Salvador, São Luís e Fortaleza, é conectar especialistas de dentro e fora do setor. "Não basta comprar tecnologia. Temos que desenvolver a cultura, a organização e a estruturação da inovação em nossos portos, tanto nos portos públicos organizados como nos terminais privados", afirmaram.

"Não basta comprar tecnologia. Temos que desenvolver a cultura, a organização e a estruturação da inovação em nossos portos"

Tetsu Koike

A programação aprofundou temas essenciais para a modernização dos complexos portuários. O primeiro painel do dia, "Cultura organizacional para inovação: do discurso à ação", abordou os caminhos para que as empresas do setor incorporem novas tecnologias de forma eficaz. Em seguida, o debate sobre "Inovação na segurança pública portuária" discutiu o impacto de soluções tecnológicas na relação porto-cidade.

O evento contou ainda com uma série de apresentações institucionais que trouxeram casos práticos e novas perspectivas de inovação. Foram compartilhadas experiências de grandes empresas sobre transformação sustentável, a visão de entidades como o Sistema Firjan sobre indústria criativa e soluções tecnológicas em áreas como conectividade e imageamento aplicados aos portos, enriquecendo o debate com exemplos reais do mercado.

Tetsu Koike fala em painel temático

Também houve espaço para o ecossistema de startups, que apresentaram soluções inovadoras em sessões de pitches. O encerramento dos debates foi marcado pelo painel "Portos, Carbono e Energia de Fontes Renováveis", que tratou dos novos marcos regulatórios e das oportunidades para a transição energética no setor, um dos pilares da agenda de sustentabilidade do MPor.



Porto Sem Papel

Um dos destaques do dia foi a apresentação do programa Porto Sem Papel (PSP), conduzida pelo coordenador do projeto no MPor, Carlos Tiego Arruda. A iniciativa, que funciona como uma janela única portuária, centraliza a troca de informações e documentos entre os diversos órgãos públicos e os agentes privados que atuam nos portos, eliminando a necessidade de papel e reduzindo a burocracia.

Conforme explicou Arruda, o tempo de embarcação parada, aguardando anuência e operações locais, impacta diretamente a emissão de gases. E o sistema reduz consideravelmente esse tempo. "O Porto Sem Papel, além de ser um sistema que gera eficiência, segurança e transformação digital nas operações portuárias, ele também é uma ferramenta de sustentabilidade", ressaltou.

A apresentação destacou a ampla capilaridade do sistema, que já está implantado nas cinco regiões do país. Atualmente, 100% dos Portos Públicos utilizam a ferramenta, além de mais de 167 terminais de uso privado (TUP), o que corresponde a 80% do total.

A programação do Caravanas da Inovação segue até a próxima sexta (17), com mais eventos, como o CONECTA CAIS 2025 e visita às instalações do Porto do Açu.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 15/10/2025

MOVIMENTAÇÃO BATE RECORDE NOS PORTOS, MESMO APÓS TARIFAÇO

Volume transportado em agosto foi 7,8% maior que no ano passado e já ultrapassa 900 milhões de toneladas em 2025



A carga transportada entre janeiro e agosto também foi recorde, atingindo 914,8 milhões no acumulado do ano, um crescimento de 2,8% em relação aos números de 2024.
Foto: Vosmar Rosa/Mpor

A movimentação portuária em agosto, primeiro mês após a entrada em vigor das novas tarifas impostas pelo governo americano, foi 7,8% superior à registrada no mesmo período do ano passado. A carga transportada entre janeiro e agosto também foi recorde, atingindo 914,8 milhões no acumulado do ano, um crescimento de 2,8% em relação aos números de 2024.

As informações do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) confirmam a alteração de rotas provocada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos e mostram que o país soube se ajustar ao tarifaço. As exportações cresceram 3,2% no mês em relação a agosto de 2024. Houve crescimento acentuado de exportações para a Índia (volume 348% maior), México (97%), Argentina (50%) e China (12%), nosso maior parceiro comercial, e queda de 17% no volume exportado para os Estados Unidos.

“O recorde na movimentação de carga nos portos do país, aliado ao aumento da exportação de produtos, reforça o interesse do Brasil frente a outros mercados internacionais. Nós estamos trabalhando para expandir ainda mais o volume de carga no modal aquaviário, pois isso se reflete no aumento de emprego e da renda do povo brasileiro”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

De acordo com os dados da Agência Reguladora, o crescimento de agosto foi maior nos terminais privados (11%), mas o porto público que teve maior alta no mês foi Itajaí, em Santa Catarina (412%), em decorrência da retomada das atividades pelo Governo Federal. No acumulado de 2025, Itajaí já dobrou a movimentação de todo o ano passado, chegando a 2,5 milhões de toneladas.

Houve recorde também no transporte de longo curso (exportação e importação), atingindo 95,4 milhões de toneladas, no transporte de cabotagem (entre portos brasileiros), com 28,2 milhões de toneladas, e também no transporte interior (entre portos fluviais), chegando a 8,1 milhões de toneladas.

Por tipo de carga, o maior crescimento registrado em agosto foi em granel líquido (25%), volume recorde para o mês (32,5 milhões de toneladas). Somente em petróleo e derivados, passaram pelos portos brasileiros 22,5 milhões de toneladas em agosto, um crescimento de 33,4% em relação ao mesmo mês do ano passado.

O relatório também aponta crescimento de 11,3% na exportação de minério de ferro em agosto (42,2 milhões de toneladas), e de 3,4% na exportação de milho (10,7 milhões de toneladas).

Fonte: GOV. FEDERAL - BR - Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 15/10/2025

MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS NO PORTO DE RIO GRANDE NESTA QUINTA-FEIRA (16)

Em visita ao estado do Rio Grande do Sul, ministro também assina autorização para licitação do novo Aeroporto Regional da Serra Gaúcha

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, estará no Rio Grande do Sul nesta quinta-feira (16) para anunciar novos investimentos no Porto do Rio Grande e autorizar a licitação das obras do novo Aeroporto Regional da Serra Gaúcha, em Caxias do Sul. As ações inauguram um novo ciclo de desenvolvimento logístico no estado.

No Porto do Rio Grande, o ministro anunciará novos projetos e a redefinição da poligonal do Porto Organizado, conforme a Portaria MPOR nº 568/2025, que entra em vigor em novembro. A medida moderniza a gestão portuária e abre espaço para novos empreendimentos privados e expansão industrial.

Em Caxias do Sul, será assinada a autorização de licitação das obras de infraestrutura do Novo Aeroporto Regional da Serra Gaúcha, no valor de R\$ 146 milhões, com recursos 100% da União, por meio do PAC Aviação Regional. O empreendimento atenderá à crescente demanda de passageiros e cargas da Serra Gaúcha, estimulando o turismo e o crescimento econômico regional.

Atendimento à imprensa

Profissionais de imprensa interessados em cobrir o evento devem realizar credenciamento pelo e-mail ascom@mpor.gov.br, informando nome completo, CPF e veículo de comunicação.

Serviço

Rio Grande

O quê: Anúncio de Investimentos no Porto do Rio Grande

Data: quinta-feira, 16 de outubro

Horário: 10h

Local: Cais Público do Porto do Rio Grande - Cais Público do Porto do Rio Grande I Avenida Honório Bicalho, s/n, Getúlio Vargas.

Caxias do Sul

O quê: Assinatura da Autorização de Licitação do Novo Aeroporto da Serra Gaúcha

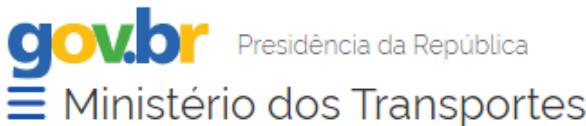
Data: quinta-feira, 16 de outubro

Horário: 14h30

Local: Auditório da Câmara de Indústria e Comércio I Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 – Jardim América.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 15/10/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES AMPLIA NÚMERO DE PONTOS DE PARADA E DESCANSO PARA CAMINHONEIROS; TOTAL NO PAÍS CHEGA A 188 UNIDADES



Áreas de apoio para caminhoneiros nas rodovias oferecem segurança e conforto a quem circula pelo país

Governo Federal amplia rede de Pontos de Parada e Descanso, reforçando a segurança e o conforto para caminhoneiros nas rodovias. – Foto: Marcio Ferreira/MT

O Ministério dos Transportes certificou, nesta quarta-feira (15), dois novos estabelecimentos como Pontos de Parada e Descanso (PPDs), ampliando a rede de apoio para caminhoneiros em rodovias federais. Atualmente, o Brasil conta com 188 PPDs, distribuídos em 44



rodovias, atendendo 141 cidades em 23 estados. Do total, 178 são unidades privadas certificadas e 8 estão sob gestão de concessionárias, oferecendo mais de 14 mil vagas de estacionamento para os profissionais do transporte rodoviário.

"Garantir que os caminhoneiros tenham locais seguros e adequados para descansar é fundamental. A expansão dos PPDs é uma prioridade para nossa gestão e um compromisso com os profissionais que garantem o funcionamento do país todos os dias", destacou a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse.

Além das unidades já em operação, diversos PPDs estão em fase de planejamento e construção, vinculados aos contratos de concessões iniciados em 2024 e 2025. A política do Ministério prevê a implantação de mais 96 pontos nos contratos vigentes e em estudos futuros, o que contribuirá para a expansão da infraestrutura e a melhoria contínua dos serviços para os caminhoneiros.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 15/10/2025

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – PORTOS EM ALTA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O desempenho dos portos brasileiros em agosto confirma que o país está encontrando novas rotas de crescimento, mesmo diante de desafios externos. Com alta de 7,8% na movimentação portuária, o melhor resultado histórico para o período, o Brasil mostrou que é capaz de se adaptar e diversificar seus fluxos comerciais, respondendo de maneira estratégica às medidas tarifárias impostas pelos Estados Unidos.

O crescimento nas exportações para mercados como Índia, México, Argentina e China demonstra que o país não depende de um único parceiro comercial. É um sinal claro de que nossos portos, além de infraestruturas vitais, são instrumentos de inserção global, capazes de atrair investimentos, ampliar oportunidades e gerar empregos. O salto registrado em terminais privados e a retomada de operações em Itajaí mostram que a combinação entre gestão eficiente e políticas de incentivo pode trazer resultados concretos e imediatos.

Os recordes em todos os tipos de navegação reforçam ainda mais a relevância do modal aquaviário para a economia nacional. O crescimento do granel líquido, do petróleo e derivados, do minério de ferro e do milho evidencia não apenas a força da exportação brasileira, mas também o papel dos portos como eixo de desenvolvimento.

É também um alerta para que se mantenha o ritmo de modernização da infraestrutura portuária e logística do país. Investimentos em tecnologia, automação e capacitação de mão de obra não apenas aumentam a competitividade dos terminais, mas também garantem maior segurança e eficiência, reduzindo custos e fortalecendo o comércio internacional.

Além disso, a diversificação de mercados e a expansão das rotas comerciais oferecem ao Brasil maior resiliência diante de crises externas. Ao ampliar sua presença global e consolidar parcerias estratégicas, o país diminui riscos e cria oportunidades para produtores, empresas e trabalhadores, reforçando o transporte aquaviário como um motor de crescimento sustentável.

Esses resultados refletem um caminho possível para o Brasil: o da diversificação, da inovação e da competitividade internacional. Investir em infraestrutura, modernizar terminais e ampliar a eficiência operacional não é apenas uma questão de logística. É garantir que o país continue navegando rumo a um futuro de crescimento sólido e sustentável.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

NACIONAL - HUB - CURTAS - ANAC IMPÕE LIMITES TEMPORÁRIOS A VOOS EM SETE AEROPORTOS REGIONAIS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

VOOS LIMITADOS

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) determinou limites temporários para voos em sete aeroportos regionais. A medida vale até março de 2026 e, de acordo com a própria agência, busca garantir que os aeroportos tenham infraestrutura mínima e segurança para operar.

AJUSTES

Entre as melhorias exigidas estão: pistas compatíveis com os aviões, áreas de segurança nas extremidades da pista, faixa livre de obstáculos e instalação do indicador de trajetória de aproximação (PAPI). Os aeroportos têm de cumprir essas exigências para voltar à operação normal.

RESTRIÇÕES ESPECÍFICAS

Em São Paulo, os aeroportos afetados são Araçatuba (4 voos por semana), Presidente Prudente (6) e São José do Rio Preto (30). Passo Fundo (RS) terá limite de 10 voos. Jaguaruna (SC) ficará com 12 voos e Fernando de Noronha (PE) terá 31 voos por semana. Voos noturnos só podem ocorrer se o indicador de trajetória de aproximação (PAPI) estiver funcionando, exceto em Noronha, que permite voos noturnos apenas em emergências médicas.

VISITA TÉCNICA

O Porto do Rio de Janeiro recebeu na segunda-feira (13) uma visita técnica que fez parte da 5ª edição do projeto Caravanas da Inovação Portuária, iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em parceria com o HUB Brasil Export. Mais de 20 pessoas participaram do evento realizado na quarta-feira (15), representando organizações públicas e privadas.

ATIVIDADES

Durante a visita, os participantes foram recebidos pelo diretor-presidente da PortosRio, Flávio Vieira, e acompanharam uma apresentação conduzida pelos superintendentes Leandro Lima, responsável pela Gestão dos Portos do Rio de Janeiro, Niterói e Forno, e Eduardo Miguez, de Planejamento e Desenvolvimento de Negócios. Em seguida, o grupo percorreu as instalações do porto e assistiu a apresentações técnicas da Petrobras e da Triunfo Logística.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

NACIONAL - PORTOS BRASILEIROS TÊM CRESCIMENTO RECORDE APÓS NOVAS TARIFAS DOS EUA

Movimentação sobe 7,8% em agosto e atinge o maior volume da série histórica, com redirecionamento de cargas para Ásia e América Latina

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Houve aumento nos embarques para a Índia (348%), México (97%), Argentina (50%) e China (12%). Já o volume exportado para os Estados Unidos apresentou queda de 17%

A movimentação portuária brasileira registrou crescimento de 7,8% em agosto deste ano, primeiro mês após a entrada em vigor das novas tarifas impostas pelos Estados Unidos. Segundo dados do Estático Aquaviário, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o volume total de cargas transportadas entre janeiro e agosto

alcançou 914,8 milhões de toneladas — o maior resultado da série histórica para o período —, o que representa alta de 2,8% em relação ao mesmo intervalo de 2024.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), os resultados indicam um redirecionamento de fluxos comerciais em razão das medidas adotadas pelo governo norte-americano. As exportações brasileiras cresceram 3,2% em agosto na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Houve aumento nos embarques para a Índia (348%), México (97%), Argentina (50%) e China (12%), enquanto o volume exportado para os Estados Unidos apresentou queda de 17%.

Em nota, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que os resultados demonstram o potencial de inserção do Brasil em novos mercados e o impacto positivo do transporte aquaviário na economia. “O recorde na movimentação de carga nos portos do país, aliado ao aumento da exportação de produtos, reforça o interesse do Brasil frente a outros mercados internacionais. Nós estamos trabalhando para expandir ainda mais o volume de carga no modal aquaviário, pois isso se reflete no aumento de emprego e da renda do povo brasileiro”, disse.

A Antaq destacou que o crescimento mensal foi mais expressivo nos terminais privados, com alta de 11%. Entre os portos públicos, o maior aumento foi registrado em Itajaí (SC), onde a movimentação cresceu 412% em agosto, resultado atribuído à retomada das operações sob gestão federal. No acumulado do ano, o porto já movimentou 2,5 milhões de toneladas, o dobro do total registrado em 2024.

O levantamento apontou ainda recordes em todos os pos de navegação. O transporte de longo curso — que inclui exportações e importações — somou 95,4 milhões de toneladas, enquanto a cabotagem, responsável pela movimentação entre portos brasileiros, atingiu 28,2 milhões de toneladas. O transporte interior, realizado entre portos fluviais, chegou a 8,1 milhões de toneladas.

Entre os pos de carga, o maior crescimento foi registrado no granel líquido, com alta de 25% e volume recorde para o mês, de 32,5 milhões de toneladas. As operações com petróleo e derivados somaram 22,5 milhões de toneladas, um aumento de 33,4% em relação a agosto do ano passado. Também houve avanço nas exportações de minério de ferro (11,3%), que totalizaram 42,2 milhões de toneladas, e de milho (3,4%), com 10,7 milhões de toneladas movimentadas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

NACIONAL - LULA CONFIRMA REUNIÃO COM GOVERNO DOS EUA PARA TRATAR DO TARIFAÇO

Negociações serão conduzidas por Mauro Vieira e Marco Rubio em Washington, após diálogo recente entre os presidentes dos dois países

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou uma reunião entre Brasil e Estados Unidos, nesta quinta-feira (16), sobre a taxação extra aos produtos brasileiros exportados para aquele país.

Este será o primeiro encontro entre as autoridades dos dois países após a conversa entre Lula e o presidente Donald Trump, no início deste mês.

“Não pintou química, pintou uma indústria petroquímica”, disse Lula, nesta quarta-feira (15), ao comentar a videoconferência realizada na semana passada com o estadunidense.

Ele brincou com a fala de Trump sobre “a química excelente” entre os dois na ocasião em que se encontraram rapidamente nos bastidores da Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro. “Amanhã nós vamos ter a conversa de negociação”, contou Lula em evento no Rio de Janeiro.

Após a química nas Nações Unidas e a conversa por telefone, Trump designou o secretário de Estado Marco Rubio para dar sequência às negociações. Rubio, então, convidou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, para liderar uma delegação brasileira a Washington.

Vieira desembarcou na terça-feira (14) na capital dos Estados Unidos para a agenda de trabalho.

Em entrevista recente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o Brasil vai oferecer os melhores argumentos econômicos para os Estados Unidos, para reverter o tarifaço ao Brasil.

O principal deles, segundo o ministro, é que a medida está encarecendo a vida do povo estadunidense.

Haddad lembrou ainda que os Estados Unidos já têm superávit comercial em relação ao Brasil e muitas oportunidades de investimento no país, sobretudo voltado para transformação ecológica, terras raras, minerais críticos, energia limpa, eólica e solar.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

NACIONAL - GRUPO J&F COMPRA PARTICIPAÇÃO DA ELETROBRAS NA ELETRONUCLEAR

Venda envolve R\$ 535 milhões e transferência de obrigações financeiras; empresa Âmbar Energia passará a deter 68% do capital total da operadora das usinas de Angra

Da Agência Brasil

A Eletrobras é a maior companhia de geração de energia elétrica do Brasil. A empresa tem capacidade geradora equivalente a 22% do total da capacidade instalada do país

A Eletrobras anunciou na quarta-feira (15) que vendeu toda a participação que tinha na Eletronuclear para a empresa Âmbar Energia, do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Basta.

De acordo com o fato relevante (comunicado destinado a investidores) da Eletrobras, a Âmbar pagará R\$ 535 milhões pela participação societária.

Além do valor, a empresa compradora se comprometeu a assumir as garantias prestadas pela Eletrobras em favor da Eletronuclear e a integralização das debêntures (tulos de dívida) accordadas com a União, no valor de R\$ 2,4 bilhões.

A Âmbar passará a deter 68% do capital (ações) total e de 35,3% do capital votante da Eletronuclear. O negócio está sujeito à aprovação dos órgãos reguladores.

Controlada pelo governo por meio da estatal Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), a Eletronuclear opera o Complexo Nuclear de Angra dos Reis, no litoral sul do Rio de Janeiro. O governo detém 64,7% do capital votante e 32% do capital total.

A Eletronuclear opera as usinas Angra 1, com potência instalada de 640 megawatts (MW), Angra 2, com 1.350 MW, e o projeto em desenvolvimento de Angra 3, de 1.405 MW.

Somadas, as três unidades podem gerar até 3.400 MW, o suficiente para abastecer mais de 10 milhões de pessoas.

A construção de Angra 3 está inconclusa há quatro décadas, e o governo discute se concluirá a construção.

A Âmbar Energia é uma das unidades de negócio do Grupo J&F, dono de empresas com a JBS, maior produtora de alimentos à base de proteínas do mundo, o sistema de pagamento digital Pic Pay e a fabricantes de celulose Eldorado Brasil.

A Âmbar atua na geração, distribuição e comercialização de energia e possui 39 usinas, com portfólio de energia solar, hidrelétricas, biodiesel, biomassa, biogás, gás natural, entre outras.

Ao justificar o investimento na Eletronuclear, o presidente da empresa, Marcelo Zanatta, explica que a energia nuclear combina estabilidade, previsibilidade e baixas emissões de gases do efeito estufa, causadores do aquecimento global.

"Características fundamentais em um momento de descarbonização e de crescente demanda por eletricidade impulsionada pela inteligência artificial e pela digitalização da economia", diz.

Zanatta destaca que as usinas de Angra têm fluxo estável de receitas. A Eletronuclear registrou receita líquida de R\$ 4,7 bilhões e lucro líquido de R\$ 545 milhões em 2024.

"Com esta aquisição, consolidamos o portfólio mais diversificado do setor elétrico brasileiro, combinando diferentes fontes para garantir segurança energética, sustentabilidade e competitividade", avalia o presidente em comunicado à imprensa.

Eletrobras

A Eletrobras é a maior companhia de geração de energia elétrica do Brasil, com capacidade geradora equivalente a 22% do total da capacidade instalada do país. A empresa foi privatizada em 2022, durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro (2019-2022).

Desde 2023, a Eletrobras negociava a venda da participação na Eletronuclear, assessorada pelo banco BTG Pactual. A empresa informou que, de acordo com o balanço do segundo trimestre de 2025, o valor de investimento na operadora do complexo nuclear somou R\$ 7,8 bilhões.

"A transação representa um marco importante para a Eletrobras e reforça o compromisso assumido com os seus acionistas e o mercado, de otimização de seu portfólio e alocação de capital, com foco na geração de valor e simplificação de sua estrutura conforme previsto em seu Plano Estratégico", afirma o comunicado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

NACIONAL - ENERGIA, ITAIPU E MARGEM EQUATORIAL PAUTAM AUDIÊNCIA DE SILVEIRA NA CÂMARA

Ministro apresentou dados sobre medidas do governo para modernizar o setor e reforçou a importância do diálogo entre Executivo e Legislativo

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Silveira apresentou informações sobre medidas adotadas pelo MME voltadas à segurança operacional do sistema elétrico, à expansão da matriz e a avanços regulatórios no setor

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou na quarta-feira (15) de audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos

Deputados (CREDN). O comparecimento atendeu a convocação aprovada pelo colegiado para tratar de temas ligados à política energética brasileira, às relações bilaterais em energia e à segurança do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Durante a sessão, Silveira respondeu a questionamentos de parlamentares sobre uma série de assuntos relacionados à área de energia, incluindo a interrupção recente no SIN, as relações com o Paraguai no âmbito da Itaipu Binacional, o uso e o controle de materiais nucleares e a exploração da Margem Equatorial. Também foram abordados programas federais como Luz para Todos e Luz do Povo, além de temas associados a data centers, fontes renováveis e curtailment.

O ministro afirmou que o Ministério de Minas e Energia (MME) tem atuado com “transparência, amparo técnico e respaldo jurídico” em suas ações. Segundo ele, a prioridade da pasta é assegurar que as políticas públicas do setor energético contribuam para o desenvolvimento do país e para a melhoria das condições de vida da população.

Silveira apresentou informações sobre medidas adotadas pelo MME voltadas à segurança operacional do sistema elétrico, à expansão da matriz e a avanços regulatórios no setor. Ele destacou, ainda, a importância da cooperação entre o Executivo e o Legislativo na formulação de políticas voltadas ao desenvolvimento energético sustentável.

A audiência, de caráter público, integra as atividades de fiscalização e acompanhamento das políticas externas e energéticas conduzidas pela comissão. Ao final, o ministro informou que o Governo Federal prepara o primeiro leilão de baterias do país, previsto para ocorrer ainda neste ano, com o objetivo de ampliar a modernização e a estabilidade do sistema elétrico nacional.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

NACIONAL - PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA 2050 AVANÇA COM FOCO NA COMPETITIVIDADE DO NORDESTE

Encontro em Fortaleza abordou obras estruturantes, ampliação do transporte ferroviário e metas de integração multimodal

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Durante o encontro, o governo também destacou o andamento das obras da Ferrovia Transnordestina, considerada um dos principais projetos estruturantes da região Nordeste

O Ministério dos Transportes realizou na terça-feira (14), em Fortaleza (CE), mais uma etapa dos debates sobre o Plano Nacional de Logística (PNL) 2050, que está em fase de elaboração. O encontro reuniu autoridades, técnicos e representantes do setor produtivo para discutir as condições da infraestrutura logística do Nordeste, com foco na identificação de gargalos e em propostas voltadas ao aumento da competitividade regional.

De acordo com o ministério, o objetivo do PNL é orientar o planejamento de longo prazo do transporte de cargas e passageiros no país, com ênfase na integração entre modais, sustentabilidade e eficiência operacional. O secretário-executivo da pasta, George Santoro, afirmou que uma das prioridades é ampliar a participação das ferrovias no transporte de cargas. “Um dos objetivos do Ministério dos Transportes é ampliar a participação do modal ferroviário no transporte de cargas, e um dos caminhos adotados foi a renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). Esse é um caminho fundamental para sustentar as indústrias que já estão no Nordeste e outras que poderão se instalar aqui”, declarou.

Segundo dados apresentados pelo ministério, o Nordeste concentra cerca de 27% da população brasileira e é composto por nove estados. O Produto Interno Bruto (PIB) da região cresceu 3,8% em 2024, acima da média nacional de 3,5%, mas a participação regional na economia do país permanece em torno de 14% nas últimas duas décadas. Para o governo, o dado evidencia a necessidade de investimentos em infraestrutura capazes de impulsionar o desenvolvimento local.

Entre as principais rotas de escoamento da região estão as rodovias BR-101 e BR-116, que concentram grande parte do tráfego de cargas, mas ainda enfrentam limitações operacionais. O ministério reconhece que a falta de conexões ferroviárias e a necessidade de modernização da malha rodoviária continuam sendo desafios para a logística regional.

O subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides, destacou que o PNL busca incorporar ferramentas de acompanhamento e governança voltadas à eficiência e à redução de emissões. "O PNL traz uma inovação estrutural absolutamente disruptiva e transformadora. Além disso, a abordagem dos gargalos da infraestrutura, sob a ótica da manutenção, tem um grande potencial de descarbonização no contexto do PNL, graças às ferramentas de acompanhamento e governança que o plano oferece", afirmou.

Transnordestina

Durante o encontro, o governo também destacou o andamento das obras da Ferrovia Transnordestina, considerada um dos principais projetos estruturantes da região. Com 1,2 mil quilômetros de extensão e investimento total estimado em R\$ 14,9 bilhões, a ferrovia ligará Eliseu Martins (PI) ao Porto do Pecém (CE), com um ramal até Suape (PE), passando por 53 municípios.

Segundo o Ministério dos Transportes, a expectativa é que a ferrovia reduza custos logísticos e amplie o escoamento de grãos, minérios e produtos industriais. "Com a implementação dos projetos ferroviários, a produção mineral ganhará destaque, a produção agrícola superará gargalos logísticos, haverá redução de custos e novas possibilidades de expansão, o que trará mais competitividade e produtividade para o Nordeste", afirmou Santoro.

Após impasses contratuais que atrasaram sua execução desde 2006, o projeto foi retomado com novos investimentos por meio do Novo PAC. Desde 2022, o trecho entre Salgueiro (PE) e Suape (PE) está sob responsabilidade da estatal Infra S.A., enquanto a concessionária Transnordestina Logística S.A. (TLSA) atua na conclusão do eixo que liga o Piauí ao Ceará.

A previsão é que a primeira operação comercial ocorra ainda em 2025, em um trecho de 580 quilômetros entre o Terminal Intermodal de Cargas de Bela Vista (PI) e Iguatu (CE), passando pelo interior de Pernambuco. "Estamos com seis lotes de mais de 50 quilômetros em andamento. Até o final do ano, contrataremos os dois últimos da Fase 1. Nossa expectativa é que, em 2027, possamos entregar toda essa primeira fase já em operação comercial", informou o diretor-presidente da TLSA, Tufi Daher.

O presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, afirmou que a decisão de priorizar o trecho até Suape foi adotada para garantir a conclusão de obras logísticas consideradas essenciais. "O Nordeste é um território com grandes potencialidades, e a Transnordestina está avançando a passos largos. O Governo Federal tomou a decisão de priorizar o trecho para Suape (PE) porque precisamos garantir a conclusão de obras logísticas estruturantes, assegurando que a infraestrutura seja um motor de desenvolvimento para todos os estados da região", disse.

Planejamento

O Plano Nacional de Logística 2050 está sendo desenvolvido em parceria com diversos órgãos do Executivo, entidades do setor produtivo e representantes da sociedade civil. De acordo com o Ministério dos Transportes, a etapa atual corresponde à fase de diagnóstico, voltada à análise das limitações logísticas do país e ao levantamento de propostas para reduzir desigualdades regionais e fortalecer a matriz de transportes.

O ciclo de debates “Logística no Brasil”, que faz parte do processo de elaboração do PNL, já passou por Brasília, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Cuiabá. Fortaleza foi a sexta capital a receber o encontro, e outras quatro ainda serão contempladas até o fim de 2025.

O PNL integra o Planejamento Integrado de Transportes (PIT), instituído pelo Decreto nº 12.022/2024, que organiza os planos estratégicos e operacionais do setor de transportes. Segundo o ministério, a meta é consolidar um modelo de planejamento contínuo e articulado, capaz de orientar investimentos públicos e privados no longo prazo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

BRASIL EXPORT - ERNESTO SAMPAIO LEVA EXPERIÊNCIA DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO AO FÓRUM BRASIL EXPORT

Diretor-presidente da CDSS será um dos debatedores do painel que discutirá novos modelos para o serviço de dragagem nos portos brasileiros

Da Redação redacao.jornal@redabenews.com.br



Ernesto Sampaio será um dos debatedores do painel “Modelos para aperfeiçoar o serviço de dragagem nos portos brasileiros”, do Enaph, no segundo dia do Fórum Brasil Export

O diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), Ernesto Sampaio, será uma das atrações do Fórum Nacional Brasil Export Infraestrutura 2025, que será realizado de 28 a 30 deste mês, no hotel Royal Tulip Alvorada, em Brasília (DF). Ele participará de um dos painéis do Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e

Hidroviárias (ENAPH), evento incluído na programação do encontro.

O dirigente será um dos debatedores do painel “Modelos para aperfeiçoar o serviço de dragagem nos portos brasileiros”, no segundo dia do fórum. O debate ocorrerá às 11h do dia 29 e reunirá gestores portuários e representantes do governo para discutir alternativas de modernização das operações de dragagem e os impactos das novas metodologias sobre a competitividade do setor.

Sampaio lidera um conjunto de iniciativas voltadas à modernização e ampliação da infraestrutura do Porto de São Sebastião. Entre os projetos em andamento, destaca-se a implantação do primeiro Pátio de Triagem para organizar o fluxo de caminhões, com o objetivo de reduzir congestionamentos e o tempo de espera nas vias urbanas. A nova Área de Apoio Logístico Portuário (AALP), instalada em Caraguatatuba, terá capacidade para receber até 150 veículos simultaneamente e deverá iniciar as operações até o fim deste mês.

O dirigente também tem acompanhado o avanço do processo de consulta pública para o arrendamento do novo terminal SSB 01, com investimentos previstos em R\$ 660 milhões. O projeto prevê a construção de um novo píer com dois berços de atracação e a ampliação da área operacional em 262 mil metros quadrados. Segundo a CDSS, o terminal permitirá quadruplicar a capacidade de movimentação do porto, que poderá alcançar mais de 4,3 milhões de toneladas por ano.

O Porto de São Sebastião é administrado pela CDSS, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo. Sua localização e a profundidade natural do canal de acesso permitem a operação de navios de grande porte, característica que coloca a região entre as mais adequadas do mundo para atividades portuárias.

Promovido pelo Grupo Brasil Export, o Fórum Nacional Brasil Export Infraestrutura 2025 reunirá autoridades públicas, empresários, magistrados e especialistas em logística, transporte e comércio exterior. O evento contará com painéis sobre o novo marco legal do setor portuário, biocombustíveis e descarbonização, financiamento de obras e os impactos da geopolítica no comércio internacional.

A programação inclui também o Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (Enaph) e a terceira edição da Expo Brasil Export, feira voltada à promoção de negócios e parcerias. Toda a agenda será transmitida ao vivo pelo canal da TV BE News no YouTube.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

NACIONAL - PROGRAMAÇÃO DO FÓRUM BRASIL EXPORT INFRAESTRUTURA 2025

Brasil Export Infraestrutura 2025

28 | OUTUBRO | TERÇA-FEIRA

08h30 Credenciamento
09h00 Inova Export
-> Iniciativa tem como proposta principal conectar pessoas, ideias e soluções nos setores de infraestrutura, logística, agronegócio, portos e comércio exterior
10h45 Intervalo
11h00 Painel: Protagonismo feminino e equidade de gênero no setor de infraestrutura
Debatedoras: Cristina Castro, Superintendente de ESG e Inovação da Antaq; Vládia Pompeu, Corregedora do Ministério dos Portos e Aeroportos
12h30 Encerramento do período
14h00 Abertura da terceira edição da Expo Brasil Export
14h15 InfraJur, Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes
14h30 Palestra de abertura
15h00 Painel 1 do InfraJur: O PL 733/2025 e o Poder Legislativo
16h00 Intervalo
16h30 Painel 2 do InfraJur: O PL 733/2025 e o Poder Judiciário
17h30 Palestra de encerramento: Flávio Dino, Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)
Tema: O STF e a economia brasileira
18h15 Intervalo
18h30 Sessão solene
Presença: Silvio Costa Filho, Ministro de Portos e Aeroportos; Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio, Diretor-Geral da ANTT; Flávia Takafashi, Diretora da ANTAQ; Sergio Bacci, Presidente da Transpetro; Demais autoridades a confirmar
20h00 Encerramento

Sebastião; Cleverton Elias Vieira, Diretor-Presidente do Porto de São Francisco do Sul; Demais gestores a confirmar

11h45 Painel 3 do ENAPH: Inovação e boas práticas de governança nas autoridades portuárias
12h30 Encerramento do período
14h30 Painel: Impactos da geopolítica mundial no comércio exterior brasileiro
15h30 Painel: Tecon 10 e o futuro do complexo portuário de Santos
16h30 Intervalo
17h00 Apresentação InfraESG
17h30 Painel InfraESG
18h30 Cerimônia de premiação da primeira edição do Navegue + Brasil
Presença: Dino Batista Antunes, Secretário Nacional de Hidrovias e Navegação
20h00 - Encerramento

30 | OUTUBRO | QUINTA-FEIRA

08h30 Credenciamento
09h00 Palestra de abertura
09h30 Painel: Sistemas ferroviários de acesso aos portos brasileiros e ações para ganhos de produtividade
Debatedores: Davi Barreto, Diretor-Presidente da ANTF; João Almeida, Diretor-Presidente da FIPS
10h15 Painel: Estratégias para o desenvolvimento do transporte aéreo no Brasil
Debatedores: Tiago Fainerstein, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)
11h00 Intervalo
11h15 Painel: Infraestrutura de transportes | Financiamento, regulação e soluções logísticas
Apresentação: Vander Costa, Presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT)
12h00 Painel: O papel da indústria para o crescimento econômico e sustentável do Brasil
12h45 Encerramento do período
14h30 Painel: Os biocombustíveis como vetores de descarbonização no setor de transportes
15h15 Painel: Investimento em infraestrutura como pilar estratégico para o crescimento da agroindústria
16h00 Painel: Concessões e políticas fiscais | As ações dos governos estaduais para alavancar investimentos e proporcionar qualidade de vida para a população
17h00 Encerramento

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/10/2025

REGIÃO SUDESTE - APS DÁ INÍCIO A NOVA OBRA NA PERIMETRAL DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS

Intervenção na região da Alemao tem como objetivo aprimorar o fluxo de caminhões e faz parte de um conjunto de ações voltadas à mobilidade portuária e urbana

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) inicia na próxima segunda-feira (20) uma nova intervenção viária na Avenida Engenheiro Augusto Barata, na margem direita do Porto de Santos, na região da Alemao. A obra faz parte do conjunto de melhorias previstas para o sistema de acesso ao porto e prevê intervenções estruturais na via perimetral, como substituição do pavimento, adequação das

faixas de rolamento, nova iluminação em LED e atualização da sinalização horizontal e vertical. O valor total do investimento é de R\$ 27,45 milhões.



De acordo com a APS, o objetivo da intervenção na perimetral é aprimorar a fluidez do tráfego de caminhões e racionalizar o fluxo no principal corredor de acesso à área portuária

Segundo a APS, o objetivo da intervenção é aprimorar a fluidez do tráfego de caminhões e racionalizar o fluxo no principal corredor de acesso à área portuária. A autarquia informa que o projeto integra um conjunto de obras que vêm sendo retomadas após paralisações

anteriores. “Esta obra, no começo da perimetral de Santos, faz parte dos R\$ 12,5 bilhões de investimento destes cinco anos que podemos chamar de uma retomada do Porto de Santos”, afirmou o presidente da APS, Anderson Pomini. “Este investimento é um dos ‘nós desatados’ nesta gestão, uma obra que estava parada há três anos e que dará maior fluidez ao tráfego da região”, completou.

A primeira fase dos trabalhos está prevista para durar até o fim de novembro e consiste na execução de uma nova pista que servirá como desvio temporário para o trânsito local. De acordo com a APS, essa etapa inicial não deve causar impacto significativo na circulação de veículos.

O trecho em obras compreende o final do Viaduto Paulo Benevides, nas imediações da Rodovia Anchieta e do acesso ao distrito industrial da Alema, e segue pela Rua Augusto Scarabotto até o início da Avenida Engenheiro Augusto Barata. Além das melhorias na pavimentação e geometria da via, o projeto inclui a construção de um novo canal de drenagem com maior capacidade de escoamento, substituindo a vala existente. A APS afirma que essa mudança deve reduzir a frequência de alagamentos na região, o que tende a contribuir para a regularidade do tráfego de caminhões que acessam o porto.

A execução ficará a cargo do Consórcio FMENG-Alema, formado pelas empresas Meng Engenharia e FFL Sinalização, vencedor da licitação realizada no primeiro trimestre deste ano. A obra está dividida em quatro fases e tem conclusão prevista para dezembro de 2026.

Segundo a APS, o projeto integra um conjunto de intervenções voltadas à melhoria da mobilidade portuária e urbana, que inclui também a construção, em parceria com a concessionária responsável pelas rodovias estaduais, de dois novos viadutos de acesso à entrada do porto. A autarquia informou ainda que essas obras, juntamente com o futuro túnel Santos-Guarujá, deverão compor um sistema viário capaz de atender ao aumento projetado do fluxo de cargas e veículos na região nos próximos anos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

REGIÃO SUDESTE - GOVERNO MINEIRO ESTREITA RELAÇÕES COMERCIAIS DURANTE VISITA AO PORTO DE ANTUÉRPIA

Porto europeu é uma das principais portas de entradas para produtos produzidos em Minas, tais como o café

[Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)

Em missão internacional pela Europa liderada pelo governador Romeu Zema (Novo), o Governo de Minas Gerais realizou uma visita ao Porto da Antuérpia-Bruges, na Bélgica, um dos principais hubs logísticos e portuários do continente. Na ocasião, a comitiva mineira estreitou parcerias logísticas e comerciais, dado a importância de produtos do estado no mercado europeu.



A agenda da comitiva mineira contou com uma apresentação sobre as capacidades operacionais do porto, seguida de vistoria técnica a um armazém especializado em café

A agenda contou com uma apresentação sobre as capacidades operacionais do porto, seguida de vistoria técnica a um armazém especializado em café da empresa Molenbergnatie, referência europeia em serviços logísticos e de valor agregado para exportadores e importadores.

Durante a visita, a comitiva conheceu o processo de chegada dos cafés de Minas Gerais que entram na Europa pela Bélgica.

Importantes produtos de escoamento do estado, como café, minério de ferro e lítio, são exportados pelo Porto do Açu, terminal privado localizado no Rio de Janeiro, que possui parceria com o Porto de Antuérpia. A visita reforçou o papel estratégico do local na competitividade do agronegócio mineiro, especialmente no segmento de cafés especiais. Em 2024, Minas Gerais exportou US\$ 787 milhões em café para a Bélgica, além de US\$ 42 milhões em minério de ferro, totalizando quase US\$ 900 milhões em exportações para o país europeu.

"Muito bom saber que o café produzido em Minas Gerais é reconhecido como um dos melhores do mundo. Havia, inclusive, sacas de 30 quilos, pequenas, que são dos cafés especiais. E é a produção deles que temos incentivado em Minas. São aqueles que remuneram melhor o produtor, que melhoraram a renda do mesmo. O europeu e o mundo querem um café de qualidade, e é isso que nós estamos oferecendo", afirmou Zema.

Por outro, a pauta importadora de Minas Gerais com a Bélgica é composta por produtos industriais e alimentares de alto valor agregado, como resinas, aço inox, equipamentos elétricos e alimentos processados.

O Porto de Antuérpia-Bruges é o segundo maior da Europa, atrás apenas do Porto de Roterdã, e se consolidou como um dos mais importantes do mundo após a fusão do Porto de Antuérpia com o Porto de Bruges, em 2022. Em 2024, registrou uma movimentação de 278 milhões de toneladas, com crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025

REGIÃO SUL - CRUZEIRO DE LUXO LEVA TURISTAS DA EUROPA E DOS EUA À ILHA DO MEL

Navio Scenic Eclipse atraca no litoral paranaense; comerciantes locais receberam cursos gratuitos de inglês para atender visitantes estrangeiros

Da Redação redacao.jornal@redabenews.com.br

O litoral do Paraná recebe nesta quinta-feira (16) o cruzeiro de luxo Scenic Eclipse, que fará escala nas proximidades da Ilha do Mel antes de seguir viagem para São Francisco do Sul (SC). A embarcação, com 189 tripulantes e 202 passageiros vindos principalmente da Europa e dos Estados Unidos, passou anteriormente por São Sebastião, no litoral paulista.

De acordo com a Portos do Paraná, esta é a segunda vez que o Scenic Eclipse realiza parada próxima à Ilha do Mel. A estatal informou que, a pedido dos moradores, foram promovidos dois cursos gratuitos de inglês voltados a comerciantes locais, com o objetivo de facilitar o atendimento

aos turistas estrangeiros. "Esta é a segunda atracação do Scenic Eclipse próximo à Ilha do Mel, mostrando o interesse dos turistas estrangeiros pelas belezas do litoral paranaense. A pedido dos moradores da Ilha do Mel, já aplicamos dois cursos de inglês gratuitos para aprimorar o atendimento aos cruzeiristas", afirmou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.



Dez projetos foram selecionados para avaliação do júri formado por autoridades, com integrantes do Ministério de Portos e Aeroportos, Antaq e APS, que decidiu os vencedores

A chegada dos passageiros será feita em botes no início da manhã, com retorno ao navio previsto para o final da tarde. Antes do desembarque, a Guarda Portuária realizará vistoria com scanner de bagagens e da estrutura a bordo, conforme exigências do Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code).

O secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, afirmou que as operações de cruzeiros contribuem para o fortalecimento da economia local. "A vinda de turistas do navio de cruzeiros representa emprego e renda para a população do Litoral. Isso é um ganho enorme para a região e todos os municípios do Litoral", disse.

A Ilha do Mel, um dos principais destinos turísticos do estado, é também uma Unidade de Conservação destinada à preservação de ecossistemas como manguezais, restingas e caxetais.

Com 168 metros de comprimento e 22 metros de largura, o Scenic Eclipse possui 114 cabines com varanda e estrutura voltada ao turismo de luxo, incluindo academia, salão de beleza, spa, sala de yoga, dez restaurantes, oito bares e diversos lounges.

Segundo o Viaje Paraná, órgão de promoção do turismo estadual, o Porto de Paranaguá tem estrutura adequada para receber navios de cruzeiro de diferentes portes. "Os navios que atracam no Porto de Paranaguá, que tem uma forte estrutura para receber cruzeiros, trazem turistas, muitas vezes internacionais. Esses turistas voltam a sua origem e indicam o Paraná como destino. Isso é o que trabalhamos na promoção do turismo", afirmou o diretor-presidente da instituição, Irapuã Cortes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/10/2025



JORNAL DA ORLA - SP

PORTO DE SANTOS GANHA NOVA PASSARELA

• Da Redação

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Agência Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS) inauguraram, amanhã (17) às 10 horas, a nova passarela de pedestres que liga o terminal de cruzeiros marítimos ao Largo de Outeirinhos. A estrutura tem como principal objetivo oferecer mais segurança na travessia da Avenida Perimetral, uma das vias de maior fluxo de caminhões e veículos pesados da região portuária.

A cerimônia de entrega será realizada na praça da estátua de Nossa Senhora de Fátima, em frente ao terminal marítimo de passageiros, e contará com a presença de autoridades municipais, representantes da APS, da AG-FIPS e de operadores portuários. O estacionamento do terminal Concais será liberado especialmente para os convidados e participantes do evento.

CONTRAPARTIDAS

A obra faz parte das contrapartidas previstas no contrato de gestão da ferrovia interna do Porto de Santos, administrada pela FIPS. O investimento total foi de aproximadamente R\$ 20 milhões, custeados integralmente pela concessionária. Com quase 300 metros de extensão, a passarela foi projetada para permitir a travessia de pedestres de forma segura e acessível, contando com rampas, cobertura metálica e sistema de iluminação.

CRUZEIROS

A estrutura será especialmente útil durante a temporada de cruzeiros, que começa no dia 26 e terá duração de seis meses. No período, milhares de passageiros circulam entre o terminal e a área urbana de Santos. A nova ligação também facilitará o deslocamento de trabalhadores portuários e visitantes, integrando o entorno do cais ao restante da cidade de maneira mais fluida e segura. Serão 14 navios, incluindo cinco que realizam escalas regulares e outros nove que farão paradas esporádicas.

Fonte: Jornal da Orla - SP

Data: 16/10/2025

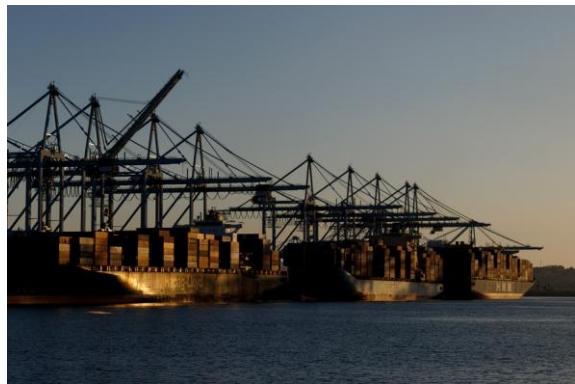


JORNAL O GLOBO – RJ

ARRECADAÇÃO RECORDE COM TARIFAS DE TRUMP REDUZ DÉFICIT FISCAL DOS EUA

No entanto, ritmo de endividamento continua elevado

Por Bloomberg — Washington



Navios de contêineres no porto de Los Angeles em agosto — Foto: Bloomberg

O déficit orçamentário dos EUA caiu ligeiramente no ano fiscal de 2025, à medida que a receita com tarifas atingiu um recorde, embora o ritmo de endividamento continue historicamente elevado em um período de expansão econômica e estabilidade financeira.

O déficit no ano fiscal foi de US\$ 1,78 trilhão, abaixo dos US\$ 1,82 trilhão em 2024, uma queda de 2%, segundo dados divulgados pelo Departamento do Tesouro nesta quinta-feira. O número está em linha com a estimativa divulgada na semana passada pelo Escritório de Orçamento do Congresso (CBO, na sigla em inglês).

Tesouro nesta quinta-feira. O número está em linha com a estimativa divulgada na semana passada pelo Escritório de Orçamento do Congresso (CBO, na sigla em inglês).

Os aumentos dramáticos nas tarifas promovidos pelo presidente Donald Trump ajudaram a gerar uma receita líquida de US\$ 195 bilhões em tarifas no ano fiscal, que se encerrou em 30 de setembro. O secretário do Tesouro, Scott Bessent, afirmou que os EUA poderiam arrecadar até US\$ 500 bilhões por ano com tarifas.

Como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), o déficit de 2025 está estimado em 5,9%, segundo um funcionário do Tesouro — abaixo dos 6,3% do ano passado. A estimativa é baseada em cálculos internos do Tesouro, já que os dados oficiais do PIB para o trimestre de julho a setembro ainda não foram divulgados.

Bessent afirmou que deseja ver a proporção do déficit cair para “algo com um trés na frente” até o final do segundo mandato de Trump. Uma proporção de 3% é considerada um padrão internacional de responsabilidade fiscal — servindo como referência para os países da zona do euro.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 16/10/2025

DIRETOR-GERAL DA ANEEL ALERTA PARA SITUAÇÃO 'EXTREMAMENTE PERIGOSA' NO SISTEMA ELÉTRICO

Sandoval Feitosa destaca aumento dos riscos para o controle do sistema com o crescimento da fonte solar

Por Bernardo Lima — Brasília



Linha de transmissão perto do Arco Metropolitano, no Rio — Foto: Domingos Peixoto/Agência O Globo

Três dias após o apagão que atingiu todo o país, o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, alertou ontem para o que classificou como situação “extremamente perigosa” no controle do sistema elétrico brasileiro.

Durante audiência no Senado, Sandoval destacou a dificuldade para o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) administrar o sistema durante os picos de consumo. Segundo ele, a chamada rampa de carga (termo técnico para a rápida variação entre a geração e o consumo de energia elétrica, especialmente no fim da tarde) pode registrar um aumento de 33% até 2028 pelo aumento da fonte solar no país.

— Isso é extremamente perigoso. Imagine nesse momento de rampa, se tivermos um incidente, o que é perfeitamente possível de ocorrer, uma danificação de um equipamento importante, uma descoordenação de proteção. Simplesmente “vai a pique” o sistema — declarou.

Nos últimos anos aumentaram os desafios do ONS para alinhar a geração de energia ao consumo. Isso acontece porque, com o crescimento de fontes alternativas, principalmente a solar, o sistema elétrico produz mais energia durante o dia do que a demanda. Essa geração, no entanto, tem uma queda brusca no fim da tarde e início da noite, justamente quando é registrado o pico do consumo pela população por causa do uso de aparelhos de ar condicionado, ventiladores, televisores e outros eletrodomésticos.

Além disso, há ainda um crescimento da geração solar distribuída, que é produzida por painéis solares instalados nos tetos de casas e estabelecimentos comerciais. O ONS não tem controle sobre a operação da geração distribuída, o que dificulta a gestão do sistema.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 16/10/2025

GOVERNO LULA CRIA GRUPO PARA DISCUTIR POLÍTICAS PARA MINERAIS CRÍTICOS EM MEIO A INTERESSE DE TRUMP

Conselho deve focar em uma estratégia de exploração desses insumos

Por Bernardo Lima — Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participam, nesta quinta-feira, da primeira reunião do Conselho Nacional de Política Mineral (CNPM), órgão criado para ditar políticas públicas ao setor mineral.



Presidente Lula e Ministro Alexandre Silveira no Palácio do Planalto — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

Na reunião, o governo decidiu criar um grupo de trabalho sobre minerais críticos e estratégicos. O objetivo é analisar e propor políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da cadeia produtiva desses produtos, incluindo a elaboração da Estratégica Brasileira para Minerais Críticos e Estratégicos, e a instituição de garantias financeiras para o financiamento de projetos minerais e de incentivos fiscais aplicáveis às etapas de transformação e industrialização.

O grupo será formado m meio ao interesse do governo americano na exploração de minerais críticos e estratégicos no Brasil. Do outro lado, o governo do presidente Lula avalia que o interesse dos americanos no setor pode ser uma oportunidade de barganha nas negociações sobre a retirada das tarifas impostas sobre a compra de produtos brasileiros.

Os chamados minerais críticos — como lítio, nióbio, cobre e terras raras — são insumos essenciais para a transição energética global e indústria de alta tecnologia. O tema tem se tornado um dos eixos centrais da disputa geopolítica entre Estados Unidos e China, e o Brasil é visto como um dos poucos países com potencial para ampliar a oferta desses recursos de forma sustentável.

Segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o Brasil é dono de cerca de 10% das reservas mundiais desses insumos. A produção efetiva no país, no entanto, não passa de 0,09% da oferta global.

Nesta quarta, o ministro de Minas e Energia declarou que vai se reunir com o governo do presidente Donald Trump para discutir o tema no fim deste mês. Durante audiência pública na Câmara, o ministro disse que foi convidado para se encontrar com o secretário de Energia dos Estados Unidos, Chris Wright.

Nesta quinta, o governo também criou um grupo para analisar e propor aprimoramentos na legislação mineral, com foco nas taxas de fiscalização e encargos incidentes no setor, incluindo harmonização dos mecanismos de cobranças das taxas de fiscalização.

Criado em 2022

Criado no final de 2022, ainda durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, o CNPM ainda não tinha saída do papel desde então. Ao assumir em 2023, o governo do presidente Lula decidiu revisar a organização e atribuições do órgão.

Segundo o decreto que estabelece a reativação do Conselho, o colegiado será composto por representantes de 16 ministérios, entre eles os de Relações Exteriores, Fazenda, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Indústria, Justiça, Integração e Casa Civil, além do Gabinete de Segurança Institucional. O órgão será presidido pelo ministro Alexandre Silveira.

Além disso, também haverá representações dos municípios produtores de minério, universidades, especialistas do setor mineral e entidades da sociedade civil, com mandatos previstos por dois anos.

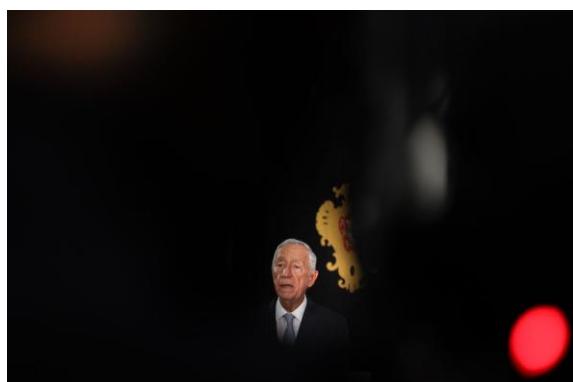
Fonte: O Globo - RJ

Data: 16/10/2025

PRESIDENTE DE PORTUGAL PROMULGA PACOTE ANTI-IMIGRAÇÃO QUE PREJUDICA BRASILEIROS

Marcelo Rebelo de Sousa endossou as medidas do governo que eliminam privilégio de regularização para emigrantes do Brasil

Por Gian Amato



Marcelo Rebelo de Sousa em uma entrevista na Presidência — Foto: Mario Cruz/AFP

O presidente de Portugal deixou para a última hora o anúncio que interessa milhares de brasileiros. Marcelo Rebelo de Sousa promulgou hoje de manhã o pacote anti-imigração.

— Considerando que o diploma agora revisto e aprovado por 70% dos deputados corresponde minimamente ao essencial das dúvidas de constitucionalidade suscitadas pelo presidente da

República e confirmadas pelo Tribunal Constitucional — justificou o presidente.

Agora, o governo pode regulamentar e aplicar as medidas que conseguiu aprovar para tentar frear o fluxo de imigração para Portugal e eliminar privilégio de regularização para turistas brasileiros.

A primeira versão do pacote anti-imigração aprovada em julho no Parlamento pelo governo de centro-direita com apoio da ultradireita foi vetada pelo presidente em oito de agosto.

O veto ocorreu após o TC considerar artigos inconstitucionais, principalmente os que dizem respeito ao reagrupamento familiar, medida de regularização popular entre brasileiros.

O Executivo recuou para alívio modesto no reagrupamento, reduzindo de dois para um ano o prazo de residência legal para imigrantes casados pedirem reagrupamento. Exigência cai se houver filhos menores.

O reagrupamento após um ano, segundo a nova versão do pacote aprovada em 30 de setembro, é permitido se for comprovada a união há 12 meses no país de origem.

Além da restrição no reagrupamento, duas medidas incluídas no pacote anti-imigração afetam diretamente brasileiros que vivem ou planejam emigrar para Portugal:

- Autorização de residência: Extingue a possibilidade de um turista sem visto prévio pedir autorização de residência em território português, mesmo que seja da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Brasileiros no país poderiam ter acesso ao "Canal CPLP".
- Visto de trabalho: Decide conceder visto para procura de trabalho por seis meses apenas aos profissionais considerados qualificados pelo governo.

Marcelo Rebelo chegou a lembrar que não tem hábito de repetir consulta ao TC e vetar consecutivamente os projetos aprovados pelo Parlamento.

Mas ao dizer ontem que a sua inclinação era compreensível, o chefe de Estado deu esperança aos milhares de brasileiros que já pediram para o presidente vetar o pacote anti-imigração. O que não aconteceu.

Mobilidade CPLP afetada

O pacote do governo de Luís Montenegro destrói o acordo de mobilidade da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) ao negar a regularização de turistas do bloco em Portugal.

Além do Brasil, fazem parte da CPLP nações africanas de língua portuguesa, como Angola. Os cidadãos do bloco seriam beneficiados pelo Canal CPLP, que o governo mantém fechado.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 16/10/2025

GOVERNO LULA VIVE 'DIA DA MARMOTA' COM NOVO PLANO PARA SALVAR CORREIOS

Por *Malu Gaspar*



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva — Foto: Andreas SOLARO/AFP

Já virou lugar-comum para quem acompanha o noticiário no Brasil dizer que vivemos mergulhados num recorrente Dia da Marmota. A expressão, para os não familiarizados, é uma referência ao filme “Feitiço do tempo”, com Bill Murray, em que o protagonista acorda toda manhã para viver o mesmo dia em que os mesmos fatos se repetem, mas só ele percebe. Há vários “Dias da Marmota” rolando no Brasil neste momento, mas poucos vêm de tão longe e são tão

sintomáticos quanto o dos Correios.

A estatal divulgou ontem um plano de reestruturação com medidas genéricas, de corte de despesas, demissões e venda de ativos a renegociação de contratos com fornecedores para recuperar a competitividade. Não foi informado quantas demissões, qual a economia estimada, se haverá metas de eficiência ou em que prazo se daria a tal recuperação.

O único dado concreto é que a empresa precisará de um socorro de R\$ 20 bilhões para não quebrar. Como o governo Lula briga neste momento com o Congresso por mais recursos, alegando dificuldades fiscais, fica feio dizer que enterrará uma bolada dessas numa estatal obsoleta e deficitária. Ficou combinado então que o empréstimo será feito por um consórcio de bancos, com garantia do Tesouro. Na prática, se os Correios derem o calote, o contribuinte pagará a conta. Não é dinheiro da União, mas é.

Considerando que esse já é o segundo plano de demissão voluntária desde o início do ano e que o empréstimo de R\$ 20 bilhões já vem para cobrir outro de R\$ 1,8 bilhão feito agora em junho, fica evidente que a reestruturação é cortina de fumaça para esconder um fato eloquente: os Correios são “insalváveis”. Ao longo das últimas décadas, suas funções mais relevantes foram as de cabide de emprego e foco de corrupção.

Para que fique clara a dimensão desse Dia da Marmota, foi ali que nasceu o primeiro escândalo de corrupção do primeiro mandato de Lula, lá em 2005, quando veio à tona um vídeo mostrando um apadrinhado do hoje bolsonarista Roberto Jefferson enfiando no bolso maços de dinheiro de propina recém-recebida. Pressionado, Jefferson revidou revelando o mensalão, e o resto é História.

Em 2010, a direção dos Correios, já franqueada por Lula e Dilma Rousseff ao PMDB, aplicou o dinheiro do fundo de pensão dos funcionários, o Postalis, em títulos da Venezuela e da Argentina e numa série de empreendimentos fraudulentos que se tornaram alvo de operações da Polícia Federal, com prisões e delações premiadas. O rombo, estimado em mais de R\$ 15 bilhões, é pago até hoje pela estatal, por seus funcionários e pelos aposentados, que chegam a sofrer 80% de desconto no contracheque.

Depois do trauma, Michel Temer e Jair Bolsonaro incluíram os Correios no plano de privatizações e começaram a preparar a empresa para a venda, com planos de demissão voluntária, fechamento de agências, automatização e encerramento de operações deficitárias — exatamente o mesmo cardápio de agora.

Combinados com a explosão do comércio digital na pandemia, os ajustes fizeram a companhia passar a dar um lucro que chegou a R\$ 2,3 bilhões em 2021. A partir de 2022 — ano eleitoral e o último da gestão Bolsonaro —, a coisa voltou a degringolar.

Ao assumir, Lula anunciou concurso para contratar mais 3,5 mil funcionários, botou quadros do PT para mandar na companhia e sepultou a ideia de privatização. Quem defende a decisão diz que os Correios preenchem uma função social porque vão aonde ninguém vai, como comunidades conflagradas pela violência ou muito longínquas, em que entregar encomendas não dá lucro. Por isso, dizem, são insubstituíveis.

É o mesmo argumento usado nos anos 1990 contra a privatização da telefonia. Naquela época, os celulares e a internet engatinhavam, mas era claro que estatais obsoletas e corruptas não teriam a menor condição de competir com a nova tecnologia. Hoje ninguém mais sente falta dos orelhões, das fichas, nem de receber herança em ações da Telebras, e o Brasil é um dos países do mundo com mais celulares per capita.

É graças a esses aparelhos que boa parte da população das periferias, das favelas e até dos ermos da Floresta Amazônica faz negócios, enviando e recebendo encomendas não só pelos Correios, mas também pelos mercados livres e amazons da vida.

A experiência já mostrou que, com regulação bem feita, é possível estimular a competição e evitar a exclusão social. Dá até para obrigar as companhias a criar um sistema eficiente de distribuição de CEPs para que nenhum brasileiro fique sem endereço formal. O que não dá é para continuar torrando dezenas de bilhões do meu, do seu, do nosso para manter uma operação claramente insustentável. Nem a marmota de Bill Murray merece isso.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 16/10/2025

TERMINA REUNIÃO ENTRE VIEIRA E RUBIO EM WASHINGTON PARA TRATAR DO TARIFAÇO

Encontro entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil e secretário de Estado dos EUA ocorre meses depois de tensões diplomáticas e comerciais

Por Alexandra Bicca — Washington



Mauro Vieira, Ministro das Relações Exteriores do Brasil — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O encontro entre o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, durou cerca de uma hora. A reunião foi a primeira entre os chanceleres desde o telefonema entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. Segundo a Embaixada do Brasil em Washington, Viera e Rubio tiveram 15 minutos de reunião privada, e outros 45 minutos com um quorum ampliado, com assessores dos dois lados.

Na reunião ampliada, pelo lado brasileiro participaram os embaixadores Mauricio Carvalho Lyrio, que é Secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores e Sherpa do Brasil no BRICS; Philip Fox-Drummond Gough, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros; e

Joel Sampaio, chefe da Assessoria Especial de Comunicação Social. Do lado americano, participou o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer.

A conversa marca o início de uma tentativa de reaproximação entre Brasília e Washington depois de meses de tensões diplomáticas e comerciais, com o tarifaço de 50% na pauta.

O ministro Mauro Vieira deve dar uma declaração à imprensa por volta de 17h (18h no horário de Brasília).

Na quarta-feira, em evento no Rio de Janeiro, o presidente Lula afirmou que na reunião de hoje entre os representantes dos dois países seriam tratados temas de interesse para ambas as nações. No caso do Brasil, há uma expectativa sobre o avanço de negociações para a retirada da tarifa extra de 40% - que eleva o total imposto aos produtos brasileiros a 50% -, especialmente do agronegócio e da indústria de transformação, além da revisão de sanções a autoridades nacionais.

Além destes, temas como autonomia regulatória, proteção de dados e barreiras a plataformas digitais estrangeiras podem ter entrado na pauta.

Enquanto o Brasil mira principalmente na exclusão das tarifas, os Estados Unidos estão de olho em assunto estratégicos como terras raras e também uma ferramenta que está presente no dia a dia dos brasileiros: O PIX, meio de pagamento instantâneo que além de promover a democratização bancária no Brasil tem ocupado o espaço de operadoras de crédito e meios de pagamento tradicionais.

O encontro também teve o objetivo de preparar o terreno para os presidentes Lula e Trump realizarem sua primeira reunião bilateral ainda neste mês, durante a cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), na Malásia.

(*) *Especial para O Globo*

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 16/10/2025

REPUBLICANO LINHA DURA E CRÍTICO DE LULA: QUEM É MARCO RUBIO, SECRETÁRIO DE TRUMP QUE SE REÚNE COM CHANCELER BRASILEIRO

Encontro entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil e secretário de Estado dos EUA ocorre meses depois de tensões diplomáticas e comerciais

Por Ivan Martínez-Vargas — Brasília



Secretário de Estado da Casa Branca, Marco Rubio, durante evento na Casa Branca — Foto: ANDREW CABALLERO-REYNOLDS / AFP

Designado pelo presidente americano Donald Trump para conduzir as negociações acerca do tarifaço e de outras sanções contra o Brasil, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, é um republicano trumpista da linha dura e já publicou críticas ao governo Lula em suas redes sociais.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, se reúne nesta quinta-feira com Rubio para discutir o assunto. A conversa marca o início de uma tentativa de reaproximação entre Brasília e Washington depois de meses de tensões diplomáticas e comerciais.

Rubio é um dos pontos de interlocução direta do blogueiro bolsonarista Paulo Figueiredo e do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que vivem nos Estados Unidos e buscam fazer lobby a favor de sanções americanas contra o governo brasileiro e autoridades por uma suposta perseguição a Jair Bolsonaro. O secretário de Estado já se reuniu pessoalmente com a dupla em Washington.

À frente da secretaria que trata das relações diplomáticas dos Estados Unidos com o mundo, Rubio se notabiliza por seu perfil ideológico alinhado com a extrema direita trumpista, apesar de já ter criticado Trump no passado. Político com base eleitoral na Flórida, licenciou-se do cargo de senador para assumir a secretaria de Estado no início do segundo mandato do presidente americano.

Filho de imigrantes cubanos que deixaram o país ainda antes da Revolução cubana, em 1956, o republicano adota uma retórica anti-imigração. Político desde os anos 2000, Rubio foi eleito deputado por quatro mandatos e senador por três. Notabilizou-se como opositor ferrenho das políticas do governo democrata de Barack Obama e, em 2015, tentou disputar as prévias republicanas à presidência. Derrotado, apoiou a nomeação de Donald Trump como candidato republicano, mas já criticou o que chamou de "retórica e comportamento ofensivos" de Trump em 2016.

Rubio é um dos membros do governo Trump que mais fez declarações públicas contundentes contra o governo brasileiro, envolvendo o que chamou de "caça às bruxas" supostamente promovida contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

No mês passado, o secretário criticou publicamente, em suas redes sociais, a condenação de Bolsonaro pela Primeira Turma do STF. Ele disse que "as perseguições políticas do violador de direitos humanos Alexandre de Moraes continuam", tendo mencionado a condenação a Bolsonaro. Disse, também que os EUA respondem "de forma adequada a essa caça às bruxas".

Em uma entrevista em 15 de setembro ao canal Foz News, Rubio se referiu aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) como "juízes ativistas" e disse, sem citar nominalmente Alexandre de Moraes, que o magistrado tentou "impôr reivindicações extraterritoriais contra cidadãos americanos".

Nos últimos meses, Rubio anunciou nas redes sociais uma série de medidas contra autoridades brasileiras, como a cassação de vistos e a inclusão de Alexandre de Moraes no âmbito da Lei Magnitsky, que decreta o bloqueio financeiro a violadores de direitos humanos.

Em julho, após a divulgação do tarifaço contra o Brasil que entrou em vigor em 3 de agosto, o secretário de Estado disse que Trump havia deixado claro que "responsabilizará estrangeiros responsáveis pela censura de expressão protegida nos Estados Unidos".

Apesar da retórica, Rubio nunca citou nominalmente o presidente Lula em suas postagens ou declarações acerca do Brasil.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 16/10/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

COMO É E ONDE SERÁ A MAIOR PONTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Estrutura com 2,4 km de extensão está sendo construída sobre o Rio Tietê entre as cidades de Novo Horizonte e São Paulo.
Por José Maria Tomazela

Uma ponte rodoviária com 2,4 km de extensão está sendo construída sobre o Rio Tietê, no centro-oeste do Estado de São Paulo. Considerada a maior ponte exclusivamente paulista, a nova estrutura é erguida ao lado da atual ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona, na rodovia Dr. Mario Gentil

(SP-333), entre as cidades de Novo Horizonte e Pongaí. Construída em 1975, a ponte atual será reformada e vai compor um binário com a nova obra.

A Ponte de Pongaí está entre as dez maiores pontes ferroviárias e rodoviárias do País, mas já é a maior exclusivamente paulista – há outras que estão entre dois Estados. A nova estrutura, entre o km 229 e o km 232 da SP-333, acompanha a duplicação da rodovia.



Nova ponte de 2,4 km de extensão está sendo construída na SP-333 sobre o Rio Tietê, no centro-oeste do Estado. Foto: Entrevias/Divulgação

De acordo com a Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a ponte tem custo de R\$ 373 milhões e faz parte do programa de concessões rodoviárias do governo estadual. A estrutura nova terá duas faixas de rolamento.

Já a ponte existente, que é usada nos dois sentidos, será reformada e, além das faixas para veículos, terá uma passagem de pedestres com iluminação. A concessionária Entrevias, responsável pela obra, também está duplicando 52,4 quilômetros da rodovia.

Maior ponte de SP

Duplicação ao lado da estrutura atual da Ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona passa pelo Rio Tietê e liga as cidades de Novo Horizonte e Pongaí



LOCALIZAÇÃO	Rodovia Dr. Mario Gentil (SP-333)
EXTENSÃO	2,4 quilômetros
VIGAS PRÉ-MOLDADAS	208, de 41 metros e 74 toneladas cada
MATERIAL	3,9 mil toneladas de aço e 5 mil caminhões de concreto
VÃO CENTRAL	15 metros de altura
FAIXAS DE ROLAMENTO	2
ENTREGA	Até o final de 2026
CUSTO	R\$ 373 milhões
HISTÓRICO	A ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona foi inaugurada em março de 1975 e é essencial para o escoamento de produção agrícola e industrial do centro-oeste paulista

Fonte: Governo do Estado

A construção da nova ponte foi iniciada em setembro de 2024 e deve ser concluída até o final de 2026. De acordo com a concessionária, todas as estacas foram cravadas, mais de 100 vigas

longarinas foram lançadas e cerca de 1.000 metros de lajes foram instalados, totalizando 60% do total da obra.

O projeto prevê um vão central de 125 metros e a utilização de 208 vigas pré-moldadas de 41 metros e 74 toneladas cada, produzidas no próprio canteiro de obras, em uma usina que foi instalada no local.

A altura de 15 metros do vão central permite a passagem de embarcações, como os comboios da Hidrovia Tietê-Paraná. Na construção da nova ponte, a concessionária utiliza um método construtivo em balanço sucessivo que garante a manutenção da navegação da hidrovia durante todo a obra. São utilizadas mais 3,9 mil toneladas de aço, 5 mil caminhões de concreto e mais de 3 km de estacas.

No último dia 6, um acidente alterou a rotina dos operários que trabalham na duplicação da ponte. O funcionário de uma construtora terceirizada que trabalhava na estrutura caiu na água e se afogou. O corpo de Daniel Cordeiro Barbosa, de 44 anos, foi retirado por uma equipe de mergulhadores do Corpo de Bombeiros na manhã seguinte. As causas do acidente são investigadas pela Polícia Civil.

Em nota, a concessionária Entrevias diz que lamenta o acidente que envolveu um colaborador da construtora terceirizada. "Estamos apurando as circunstâncias do ocorrido e colaborando com a construtora e as autoridades, priorizando o suporte à família do colaborador."

As maiores pontes do mundo

China domina lista com construções que superam os 100 km



Peixes foram afastados para as obras

Entre os requisitos ambientais exigidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) para autorizar as obras, foi necessário adotar medidas para evitar que a fauna aquática fosse impactada durante os trabalhos. Para evitar acidentes com os peixes, é feito o cercamento de quadrantes com mantas em geotêxtil no rio para conter a entrada e saída de todas as espécies. O isolamento é feito em etapas, de quadrante em quadrante, por toda a margem do rio no espaço em que a obra está sendo executada.



Cerco a peixes no Rio Tietê durante as obras de ponte em Pongáí, no interior de São Paulo. Foto: Entrevias/Divulgação

Após o cercamento, os médicos veterinários e biólogos fazem o afugentamento com redes, de forma que os animais presentes nos quadrantes não sejam impactados. Entre as exigências ambientais estão o monitoramento da qualidade da água, instalação de cercas para a fauna terrestre nas cabeceiras e atividades de educação ambiental nas comunidades próximas.

Para o licenciamento, foi exigida ainda a implantação de passagens de fauna nos dois extremos da ponte e balizadores da avifauna para alçar o voo das aves e evitar o choque delas com as estruturas. Durante as obras, o tráfego da rodovia flui normalmente pela ponte antiga.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 16/10/2025

TRUMP OFERECEU AJUDA À ARGENTINA; O TIRO SAIU PELA CULATRA

Quando o presidente argentino, Javier Milei, enfrentou um colapso econômico, o presidente americano prometeu ajudá-lo, mas essa tábua de salvação tem um custo

Por Ana Ionova (The New York Times) e Daniel Politi (The New York Times)

Enquanto o presidente da Argentina, Javier Milei, enfrentava uma crise econômica cada vez mais profunda, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, correu para socorrer o aliado político com um generoso resgate de US\$ 20 bilhões.

Depois vieram as letras miúdas.

Para garantir a ajuda, Trump deixou claro na terça-feira, 14, que o partido político de Milei, em dificuldades, teria de primeiro obter uma vitória no que estão se revelando eleições legislativas importantes e desafiadoras neste mês.

“Se ele não vencer, estamos perdidos”, disse Trump ao dar as boas-vindas a Milei, a quem chamou de seu “presidente favorito”, na Casa Branca. “Se ele perder, não seremos generosos com a Argentina.”

Na Argentina, esses comentários foram interpretados por muitos como uma clara tentativa de Trump de interferir no processo eleitoral de um país soberano.



Trump, ao receber Milei na Casa Branca, na terça-feira, 14, condicionou o socorro à Argentina a uma vitória do partido governista nas próximas eleições
Foto: Mark Schiefelbein/AP

As consequências foram rápidas. O peso despencou, após investidores se lançarem em uma desesperada onda de venda da moeda argentina. Os oponentes políticos de Milei protestaram contra o que chamaram de extorsão americana, instando os eleitores a rejeitar nas urnas o partido governista. E o governo de Milei se apressou em tentar garantir aos argentinos que Trump não abandonaria o país com base na sorte política de Milei.

‘Trump pode ter sabotado seu presidente favorito’

Para muitos, o apoio econômico condicional de Trump representou mais uma tentativa de influenciar, por meio de incentivos econômicos, os assuntos internos de outro país latino-americano. A turbulência que se seguiu também evidenciou os riscos que Milei enfrenta ao acorrentar sua fortuna política e o futuro econômico da Argentina aos bolsos fundos dos Estados Unidos e à amizade instável de Trump.

“Trump pode ter sabotado seu presidente favorito — ao lhe dar muito apoio e pouco apoio”, disse Benjamin Gedan, pesquisador sênior e diretor do Programa para a América Latina no Stimson Center, uma organização sem fins lucrativos em Washington.

Milei, que se autodenomina um libertário radical, trabalhou arduamente para conquistar as boas graças de Trump. Ele fez mais de uma dúzia de viagens a Washington nos últimos dois anos, falando

constantemente efusivamente sobre o líder americano e refletindo grande parte de sua política externa e seus ataques aos “esquerdistas conscientes”.

Sua aposta pareceu dar resultado no mês passado, quando o Tesouro dos EUA tomou a atitude bastante incomum de intervir para ajudar a Argentina a evitar um colapso econômico, prometendo comprar bilhões de dólares em pesos argentinos.

A viagem de Milei a Washington esta semana deveria ser uma volta da vitória, destacando seus laços estreitos com Trump e reforçando a confiança em sua liderança entre os eleitores em casa.

No entanto, em vez de ser uma tábua de salvação essencial, a ajuda de Trump pode ter saído pela culatra. “O que poderia ter sido interpretado como ajuda, a forma como Trump expressou acabou soando mais como extorsão”, disse Lucas Romero, consultor político que dirige a Synopsis, uma empresa local de pesquisas.

Argentinos receosos da interferência americana em seus assuntos podem punir Milei nas urnas. Pesquisas no início deste mês mostraram que mais de 60% dos argentinos têm uma visão negativa de Trump.

‘Que não entrem em pânico’

Na terça-feira, a ministra da segurança nacional de Milei, Patricia Bullrich, tentou voltar atrás nos comentários de Trump, sugerindo que ele não pretendia vincular o resgate à disputa legislativa.

“Trump estava falando de filosofia, não da eleição de outubro”, disse ela a um canal de notícias. “Que os mercados se acalmem, que tudo continue como sempre e que não entrem em pânico.”

Esta não é a primeira vez que os esforços de Trump para salvar um aliado provocam uma reação feroz. Ele usou tarifas e sanções contra o Brasil para tentar ajudar o ex-presidente Jair Bolsonaro a evitar ser condenado à prisão. Bolsonaro acabou condenado por planejar um golpe para permanecer no cargo e enfrenta uma pena de prisão.

E no Canadá, na Austrália e em outros lugares, os políticos alinhados com o presidente americano também foram punidos nas urnas, enquanto aqueles que o desafiaram foram catapultados para a vitória, fenômeno que ficou conhecido como “anti-Trump bump”.

Milei, eleito em 2023 com a promessa de consertar a economia cronicamente problemática da Argentina, já enfrentou obstáculos antes das eleições legislativas de 26 de outubro, nas quais seu partido precisa angariar mais apoio se quiser avançar com mais cortes de gastos e outras medidas econômicas.

Nos últimos meses, tanto eleitores quanto investidores sinalizaram que podem estar ficando impacientes.

Embora Milei tenha controlado a inflação e cortado um orçamento inflado, tem lutado para reanimar a economia estagnada da Argentina e encontrar soluções para os antigos desafios financeiros do país. Um Congresso desafiador também tem rejeitado seus planos orçamentários, enquanto escândalos de corrupção envolvendo sua irmã e seu conselheiro mais próximo corroeram sua credibilidade política.

Quando o partido de Milei sofreu uma derrota esmagadora em uma eleição provincial no mês passado, ele se viu repentinamente diante de um colapso econômico, já que os investidores abandonaram a moeda argentina em meio a preocupações de que o país sul-americano, com seu longo histórico de calotes, pudesse novamente ter dificuldades para pagar suas dívidas.

Em seguida, o Tesouro dos EUA tomou a atitude bastante incomum de intervir para ajudar a Argentina com um swap cambial — operação usada como uma forma de proteção contra a volatilidade das cotações — de US\$ 20 bilhões, apresentando a decisão como uma forma de

proteger a visão econômica de Milei e garantir a estabilidade de um parceiro estratégico na América Latina. O Tesouro dos EUA declarou estar pronto para fazer “o que for necessário” para impedir que os mercados descarrilassem as reformas econômicas de Milei.

O plano de Trump de resgatar a Argentina também gerou reação política nos Estados Unidos, com os democratas acusando Trump de ajudar um país estrangeiro enquanto o governo americano permanece paralisado.

A medida também irritou os agricultores americanos, já que a China vem comprando bilhões de dólares em soja de agricultores argentinos e parou de comprar a commodity dos Estados Unidos, alimentando uma crise nas fazendas americanas.

Os Estados Unidos já ofereceram ajuda financeira a países estrangeiros no passado, normalmente em casos raros, quando um parceiro comercial importante enfrenta uma crise econômica que ameaça transbordar suas fronteiras. A Argentina não é um grande parceiro comercial dos EUA.

'Ele é MAGA até o fim'

Ainda assim, Trump elogiou a abordagem econômica de Milei, ressaltando a afinidade política. “Ele é MAGA até o fim”, disse Trump durante a visita de Milei na terça-feira, acrescentando que esperava que as ideias econômicas do líder argentino se espalhassem pela América Latina.

Ainda não está claro se os Estados Unidos cumprirão suas promessas de ajudar a Argentina por meio da enorme troca cambial, que injetaria moeda estrangeira da qual o banco central do país precisa desesperadamente para estabilizar a economia.

A menos de duas semanas para o que equivale a um referendo sobre suas políticas, o que está claro é que Milei agora precisa convencer os argentinos, e Trump, a depositar fé em sua visão econômica.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 16/10/2025

J&F SE TORNA 6ª MAIOR GERADORA DE ENERGIA DO PAÍS APÓS COMPRA DA ELETRONUCLEAR

Âmbar Energia, empresa dos irmãos Wesley e Joesley Batista, passa a deter 50 usinas, considerando também negócios em fase de fechamento

Por Luciana Collet (Broadcast)

A compra de 68% do capital total da Eletronuclear pela Âmbar Energia, empresa do grupo J&F, dos irmãos Wesley e Joesley Batista, anunciada nesta quarta-feira, 15, representa, além de uma ampliação relevante de seu portfólio, com diversificação de fonte, um aumento da presença da companhia no setor elétrico brasileiro. O grupo passa a deter ativos elétricos considerados estratégicos no sistema nacional.



Ao adquirir participação na empresa que opera as usinas Angra 1, de 640 megawatts (MW) de potência instalada, e Angra 2, com 1.350 MW, além do projeto de Angra 3, de 1.405 MW, a Âmbar passa a somar 50 usinas, considerando também negócios em fase de fechamento, somando 6,5 gigawatts (GW) de capacidade instalada.

Âmbar adquiriu participação na empresa que opera as usinas de Angra 1, Angra 2 e Angra 3 Foto: Divulgação/Eletrouclear

Esse montante coloca a empresa como a sexta maior geradora brasileira, atrás de Eletrobras, Engie, Auren, China Three Gorges (CTG) e Copel, superando Enel e Eneva, que atualmente figuram à frente em rankings que circulam no mercado.

Ao Estadão/Broadcast, o presidente da Âmbar Energia, Marcelo Zanatta, disse que a compra da participação na Eletronuclear coloca a companhia em posição de destaque também por sua participação no setor nuclear. "Seremos o único player privado com posição no setor nuclear, uma fonte que ganha força em todo o mundo por equilibrar a necessidade do setor de tecnologia por energia firme com a redução das emissões de gases do efeito estufa", disse.

Atualmente, a empresa já tem usinas nas fontes solar, hidrelétrica, a biodiesel, a biomassa, a biogás, a gás natural e carvão. Parte desses ativos, notadamente termelétricas a gás e carvão, foram adquiridos justamente de empresas que faziam o movimento de venda de usinas movida a combustíveis fósseis.

Segundo Zanatta, a Âmbar percebeu esse movimento em 2021, quando comprou a usina termelétrica de Uruguaiana, do grupo argentino Saesa. "Naquele momento, percebemos que estávamos no início de uma onda de desinvestimentos e de consolidação no segmento de geração e nos preparamos financeira e operacionalmente para aproveitá-la", disse.

Segundo ele, a companhia segue enxergando oportunidades de aquisições "para ampliar e diversificar nosso portfólio de geração". Além da Eletronuclear, a empresa aguarda as autorizações necessárias para comprar quatro termelétricas a óleo combustível operadas pela Oliveira Energia em Roraima, em transação anunciada no início do mês.

Entre os ativos hoje já operados pela Âmbar estão termelétricas anteriormente detidas pela Eletrobras, como a usina a carvão Candiota, em 2024, um conjunto de usinas no Amazonas, em operação concluída em maio passado, e a termelétrica Santa Cruz, concluída na semana passada. Comprou também a usina a gás natural Araucária, da Copel.

Pragmático, Zanatta já disse à reportagem que entende a importância das diferentes fontes para o sistema, e minimiza críticas a combustíveis poluentes, ao mesmo tempo em que busca potenciais alternativas para reduzir emissões, como recente acordo com a empresa chinesa JNG, especializada em soluções industriais verdes, para a realização de estudos de viabilidade na termelétrica de Candiota (RS) para a adoção de um processo que remove o enxofre e compostos de enxofre de combustíveis.

O apetite por termelétricas também vem num momento em que especialistas no setor elétrico têm alertado para a necessidade de contratação de usinas que possam atender comandos de acionamento rápido, como termelétricas, especialmente para fazer frente à demanda de energia no fim do dia, quando as usinas solares param de gerar energia e o consumo de eletricidade segue em patamar elevado. De fato, o governo prepara a realização de leilão, no início de 2026, para a contratação de "potência" proveniente de termelétricas existentes ou novas, o que pode favorecer a Âmbar.

Polêmica

As aquisições da Âmbar vão além da polêmica compra de ativos poluentes num cenário de descarbonização. Envolve também movimentos que são beneficiados por posteriores ajustes regulatórios. A compra das térmicas no Amazonas, por exemplo, foi realizada três dias antes da publicação de uma medida provisória que transformou a energia gerada por aquelas usinas em energia de reserva, dando uma garantia de recebimento a essas empreendimentos, que vinham sofrendo com inadimplência da distribuidora local, a Amazonas Energia.

Essa operação também acabou viabilizando a compra da própria Amazonas, que corria o risco de sofrer caducidade da concessão e não atraia interesse de potenciais novos investidores. A conclusão da operação, no entanto, ainda não ocorreu porque teve de envolver um acordo ainda pendente de homologação judicial.

Neste sentido, observadores questionam os desdobramentos que a entrada da Âmbar no capital da Eletronuclear pode ter para outro ativo considerado pouco interessante atualmente: a usina de Angra 3, obra inacabada que se arrasta desde a década de 1980.

Embora esteja comprando 68% do capital total, a empresa do grupo J&F terá apenas 35,3% do capital votante na empresa nuclear.

Estudo técnico sobre viabilidade da usina apresentado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no ano passado calculou uma necessidade de investimento adicional de R\$ 23 bilhões para concluir a obra, e de R\$ 21 bilhões para desmobilização. A previsão era de que 90% do custo da retomada seria proveniente de recursos de terceiros e apenas 10% arcado com capital próprio da Eletronuclear. O cálculo da tarifa necessária para cobrir o investimento é de R\$ 653,31 por megawatt-hora (MWh).

No entanto, o governo federal até agora não tomou uma decisão sobre a retomada ou desmobilização do projeto. Reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) realizada no início do mês determinou a atualização desse estudo antes de uma decisão.

"No cenário do estudo anterior, muitos olhavam a tarifa e diziam que ela não remunerava capital, agora precisa ver se o BNDES vai manter as mesmas premissas, vai mudar condições, qual será o modelo do financiamento", comentou uma pessoa que acompanha as discussões.

A despeito do comando de atualização dos estudos, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a decisão final deverá ser tomada ainda em 2025. Ele tem posição favorável ao retorno das obras.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 16/10/2025

DIRETOR-GERAL DA ANEEL ALERTA PARA SITUAÇÃO 'EXTREMAMENTE PERIGOSA' NO SISTEMA

Sandoval Feitosa destaca vulnerabilidade do sistema devido à variação entre demanda e geração, especialmente no final da tarde, quando a produção solar cai
Por Renan Monteiro (Broadcast)

BRASÍLIA — O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, voltou a alertar nesta quinta-feira, 16, sobre os riscos no controle do sistema elétrico feito pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Ele detalhou que a chamada rampa de carga das hidrelétricas pode sair dos atuais 40 gigawatts (GW) e atingir 53 GW em 2028, se nada for feito. Ou seja, aumento de 33%. Isso ocorre em função da penetração da fonte solar.



A rampa é a variação entre a demanda e a geração de energia elétrica. No final da tarde, quando a geração solar fotovoltaica está sendo reduzida, o consumo, em contrapartida, aumenta significativamente, especialmente com acendimento das luzes. Esse momento de rampa (descida e subida) é considerado de muita vulnerabilidade para o sistema.

Diretor-geral da Aneel diz que o que está acontecendo no sistema é extremamente perigoso
Foto: Giovanni Santos/sistema FIEC

Com o aumento da penetração das fontes renováveis, há uma diminuição da carga líquida diurna, mas o consequente aumento da rampa de carga das hidrelétricas no final da tarde e início da noite devido à redução na geração fotovoltaica nesses horários.

Se você vai precisar da energia às 18h, a usina precisa ser ligada às 16h. Depois que ligou e atingiu uma rampa mínima, você acrescenta consumo instantaneamente. É como se fosse um chuveiro a gás, que não aquece imediatamente.

"Isso é extremamente perigoso. Imagine nesse momento de rampa, se tivermos um incidente, o que é perfeitamente possível de ocorrer, uma danificação de um equipamento importante, uma descoordenação de proteção. Simplesmente 'vai a pique' o sistema", declarou.

Os 40 GW, citados pelo diretor-geral, é o equivalente ao pico de demanda da Espanha. Já 53 GW equivale ao consumo na Espanha e duas vezes a extensão de Portugal. Ou seja, toda a península Ibérica.

O Brasil vive uma situação delicada. A geração está maior que a demanda durante o dia. Isso ocorre sobretudo por causa da escalada da geração distribuída, aquela produzida pelos consumidores com painéis solares instalados no telhado das residências e estabelecimentos comerciais.

O sistema elétrico nacional é interligado e coordenado pelo ONS, responsável por decidir quais usinas devem gerar energia e quais precisam reduzir a produção, de acordo com a oferta e a demanda. O desafio é que o ONS vem perdendo parte desse controle devido ao avanço da geração distribuída, que injeta energia diretamente na rede de distribuição.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 16/10/2025

IOF: NÃO HÁ CLIMA PARA VOTAR QUALQUER PROJETO QUE SIGNIFIQUE AUMENTO DE IMPOSTOS, DIZ BALEIA ROSSI

Rejeição de medida não deve ser vista como uma derrota do governo, mas como um reflexo do clima político no Congresso, diz o deputado federal, presidente nacional do MDB

Por Geovani Bucci (Broadcast)

O presidente nacional do MDB e deputado federal, Baleia Rossi (SP), afirmou nesta quinta-feira, 16, que a rejeição da Câmara dos Deputados à medida provisória (MP) que previa alternativas para o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) não deve ser vista como uma derrota do governo federal, mas como um reflexo do clima político no Congresso.

"Nós tivemos agora a votação do IOF. 'Ah, o governo perdeu', foram as manchetes. Na verdade, não há nenhum clima para votar qualquer projeto que signifique aumento de impostos no País", disse Baleia. "Não há a favor do governo, nem contra o governo. É um sentimento da Câmara. O próprio presidente Hugo Motta e as lideranças partidárias vêm dessa maneira."



Baleia defendeu que o Parlamento concentre esforços em uma agenda voltada ao ajuste fiscal e à redução de gastos Foto: Dida Sampaio/Estadão

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante a sessão da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado

'Não entendo uma fintech maior que um banco pagar menos imposto', diz Haddad

O emedebista afirmou que a antecipação do debate eleitoral de 2026 tem prejudicado a tramitação de

projetos relevantes e criticou o acirramento ideológico no Congresso. Segundo ele, a polarização política alimenta “brigas fabricadas” que servem apenas para inflar os extremos e travar o avanço de pautas estruturantes.

Baleia defendeu que o Parlamento concentre esforços em uma agenda voltada ao ajuste fiscal e à redução de gastos, ressaltando que, embora os indicadores econômicos mostrem melhora, o custo do crédito ainda inviabiliza o investimento produtivo. “A gente vê os índices da economia positivos, mas como o País vai tratar quem quer empreender com juros de 15%? É impossível”, afirmou.

O deputado disse ter conversado com Motta sobre a necessidade de reconstruir uma “agenda colaborativa” entre Câmara e Senado, nos moldes do que ocorreu em períodos anteriores, para destravar reformas e projetos de interesse público.

Eleições 2026

Durante o evento, promovido pelo Grupo Voto em São Paulo, Baleia Rossi também falou sobre as movimentações eleitorais do MDB para 2026 e destacou que o partido deve lançar oito candidatos a governador no próximo pleito.

O deputado reafirmou o compromisso da legenda em São Paulo com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a quem agradeceu pelo apoio dado ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) na campanha de 2024. “O MDB tem compromisso de apoiar o governador Tarcísio de Freitas para sua reeleição”, declarou.

Baleia afirmou ainda que o seu partido mantém diálogo aberto tanto com partidos de centro-direita quanto com siglas de centro-esquerda a nível nacional, ressaltando que a legenda buscará construir uma alternativa de unidade e moderação para as eleições presidenciais.

O dirigente também criticou o discurso de que a esquerda “já estaria com a mão na taça” com o aumento das intenções de voto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas e avaliou que a vitória de 2022 ocorreu “por rejeição e não por entusiasmo”. Ele defendeu que o País precisa de uma escolha mais positiva em 2026. “Esperamos não ter, novamente, a tristeza de ter que optar pelo menos pior em 2026”, afirmou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 16/10/2025

COMANDO DOS CORREIOS ESTUDA TROCAS QUE ENFRAQUECEM O PT E MANTÊM INFLUÊNCIA DO CENTRÃO NA ESTATAL

Partido do governo Lula pode perder controle sobre diretorias, enquanto aliados de Davi Alcolumbre mantêm cargos; procuradas, empresa e legendas não se manifestaram

Por Gustavo Côrtes e Alvaro Gribel

BRASÍLIA — Sob novo comando, os Correios preparam trocas em diretorias vitais para a gestão da empresa. As mudanças em estudo devem reduzir a influência do PT nas áreas de governança e gestão de pessoas e conservar figuras ligadas ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, (União-AP) que estão à frente dos setores de administração e de novos negócios. Procurada, a companhia e as legendas não se manifestaram.

Até setembro, a estatal era uma ilha de poder dos petistas no Ministério das Comunicações, pasta entregue ao União Brasil em um arranjo para dar sustentação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O advogado Fabiano Silva, membro do Prerrogativas, grupo de juristas de esquerda, deixou a presidência da empresa. Em seu lugar, assumiu Emmanoel Rondon, servidor de carreira do Banco do Brasil.

A substituição foi uma forma de colocar à frente da companhia um técnico capaz de estancar as perdas consecutivas que os Correios registram desde 2022, último ano do governo de Jair

Bolsonaro. Essa reformulação, contudo, deve acarretar perda de espaço do próprio PT sem prejuízo aos indicados do Centrão.



Emmanoel Rondon, servidor de carreira do Banco do Brasil, assumiu presidência dos Correios Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

Os diretores de Gestão de Pessoas, Getúlio Marques Ferreira, e de Governança e Estratégia, Juliana Picoli Agatte, estão na lista dos prováveis demitidos. Ambos são ligados ao partido de Lula e fizeram parte de administrações petistas. No lugar deles, entrarão Luiz Claudio Ligabue, servidor do Banco do Brasil, e Natalia Telles da Motta, diretora da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) respectivamente.

Marques Ferreira foi secretário de Educação do Rio Grande do Norte na gestão da governadora Fátima Bezerra e secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC). Picoli Agatte é ligada ao presidente da legenda, Edinho Silva, prefeito de Araraquara (SP), onde ela foi secretária de Planejamento e Participação Popular.

Já nomes indicados pelo União Brasil devem ser mantidos. Entre eles estão os diretores de Negócios, Hilton Cardoso, e de Administração, José Rorício Aguiar. Todos eles já estavam nos cargos quando Fabiano Silva era presidente dos Correios. Até agora, a única troca ocorrida foi no comando da estatal. Nas próximas semanas, Rondon deve começar a promover mudanças.

O diretor de Operações, Sérgio Kennedy Soares Freitas, também deve deixar o posto. Ele foi indicado pelo Podemos. Para o seu lugar, está cotado José Marco Gomes, que foi superintendente dos Correios em São Paulo no governo de Jair Bolsonaro.

Os Correios registraram prejuízo de R\$ 4,37 bilhões nos dois primeiros trimestres de 2025 e se somam a prejuízos que ocorreram desde 2022, mas que foram agravados sob Lula. Agora, o governo busca empréstimo de R\$ 20 bilhões do Banco do Brasil, da Caixa e de instituições privadas para socorrer a empresa. A operação deve ter garantias da União e estar condicionada a medidas para sanear a gestão da estatal.

Pessoas ligadas à última gestão atribuem a queda de desempenho da estatal a duas medidas do Ministério da Fazenda: o fim da primazia sobre a importação de remessas do exterior e a chamada “taxa das blusinhas”, que impôs 20% de imposto sobre compras de até US\$ 50 em lojas virtuais baseadas no exterior, antes isentas de tributação.

A equipe econômica, por outro lado, enxerga problemas estruturais na companhia, ligados ao serviço de entregas, que não têm relação com a tributação de produtos do exterior que entravam no Brasil ilegalmente, sem pagar impostos.

Durante o governo Bolsonaro, os Correios fecharam no azul nos três primeiros anos. O lucro maior se deu durante a pandemia (2020 e 2021), quando as pessoas enfrentavam política de isolamento e aumentou o número de entregas, principalmente e-commerce. Em 2022, no último ano da gestão Bolsonaro, a estatal registrou prejuízo porque decidiu, já pelo comando petista, não recorrer de ações trabalhistas e precisou provisionar R\$ 1 bilhão de forma retroativa no balanço de 2022.

Em agosto de 2023, uma instrução normativa da Receita Federal permitiu a transportadoras privadas aderir a um programa para tratar das remessas internacionais. A mudança desmontou o virtual monopólio que os Correios detinham sobre esse mercado.

Um ano mais tarde, o Congresso promoveu — com apoio do Ministério da Fazenda e sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — a tributação de compras de até US\$ 50 por meio de lojas

online no exterior. A medida foi tomada a pretexto de igualar as condições de concorrência entre as indústrias do Brasil e de países estrangeiros, mas também atendeu à necessidade de arrecadação do governo.

Os críticos dizem que esses atos, de um lado, fortaleceram concorrentes privados e, do outro, inibiram compras virtuais que se convertiam em encomendas entregues pelos Correios.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 16/10/2025



Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

LEILÃO PIONEIRO DO CANAL PORTUÁRIO DE PARANAGUÁ ATRAI AO MENOS 4 OFERTAS

Projeto é um dos mais aguardados pelo setor portuário, por ser pioneiro; trata-se da primeira concessão de um canal aquaviário de um porto

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo



Vencedor terá que aprofundar o canal de acesso do porto paranaense para 15,5 metros — Foto: Divulgação

A concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá (PR) atraiu o interesse de pelo menos quatro grupos, segundo fontes. O projeto prevê R\$ 1,2 bilhão de investimentos e tem prazo de 25 anos, com possibilidade de prorrogação até 70 anos.

Na entrega de propostas, realizada nesta quinta-feira (16), estiveram presentes representantes da brasileira DTA, da belga Jan de Nul e da chinesa CHEC Dredging, da CCCC (China Communications Construction Company). Segundo fontes, a Deme também apresentou proposta e um quinto grupo também teria apresentado oferta. A concorrência será realizada na próxima quarta-feira (22).

A principal obra do contrato é o aprofundamento do canal, do atual nível de 13 metros para 15,5 metros, o que permitirá a passagem de embarcações maiores. A ampliação da profundidade deverá ficar pronta no quinto ano do contrato. Além disso, o grupo também terá que fazer dragagens para manter o calado e operar a navegação no local.

O projeto de Paranaguá é um dos mais aguardados pelo setor portuário, por ser pioneiro. Trata-se da primeira concessão de um canal aquaviário de um porto, portanto, deverá servir como referência para uma série de outros contratos em estudo.

Entre os portos que poderão ter concessões semelhantes, estão Santos (SP), Itajaí (SC), Rio Grande (RS) e portos da Bahia, segundo Frederico Dias, diretor-geral da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq).

O projeto de Itajaí já foi enviado ao TCU e é o mais avançado, com previsão de licitação no primeiro semestre de 2026. A concessão do canal santista deverá ter audiências públicas abertas em novembro, afirmou Dias.

Está também em estudo a concessão parcial dos portos de Salvador, Aratu e Ilhéus, que poderá incluir também a gestão dos canais — porém, ele diz que isso ainda está em debate. Já o contrato para o canal do porto Rio Grande ainda está na fase inicial dos estudos, mas há um esforço para fazer a licitação em 2026, afirmou. “O setor privado tem melhores condições de cuidar dos canais, por isso ideia da concessão.

O setor público tem complexidades na capacidade administrativa para entregar resultados de forma célere e eficiente. O setor privado tem condições de fazer melhor a manutenção do canal, levantamentos geográficos mais frequentes, um monitoramento que dê mais segurança”, disse.

As autoridades portuárias têm um histórico de dificuldades na contratação do serviço de dragagem, que mantém a profundidade e as condições de navegação dos navios pelos canais de acesso portuários, afirma o advogado Rafael Schwind, sócio do Justen, Pereira, Oliveira & Talamini. “A lei que trata de contratações públicas não admite contratações de longo prazo para a execução de obras, ou dragagem. Historicamente isso é um problema”, afirmou.

Para ele, os principais desafios do contrato tendem a ser as licenças ambientais e a eventual necessidade de atualizações do contrato nos próximos anos, frente às novas necessidades do mercado portuário e de navegação.



Frederico Dias, diretor-geral da Antaq — Foto: Divulgação/Antaq

Onda de questionamentos

O processo, no entanto, recebeu uma série de questionamentos por parte de empresas interessadas. Ao todo, foram quatro pedidos de impugnação divulgados até o momento pela Antaq.

A DTA Engenharia, principal ator nacional de dragagem, criticou a ausência de restrições no leilão

para impedir a verticalização de atores no porto, que tem como principal operador o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), controlado pela China Merchants.

“Ao não analisar a possibilidade de concentração de mercado, não viram que uma empresa de dragagem chinesa como a CHEC [China Harbour Engineering Company] poderia gerar uma situação de duas estatais chinesas atuarem no porto. Nada contra o governo chinês, mas é um risco à soberania nacional. O poder concedente não considerou que esta seria uma oportunidade de ter equipamento nacional”, afirmou Renan Beloto, gerente jurídico da DTA.

A empresa também pediu regras de operação e atracação das embarcações mais claras e argumentou que, com um operador do canal sob mesmo controle de um dos terminais, pode haver conflito de interesses na gestão do fluxo dos navios.

Segundo Beloto, o grupo pede que o edital traga restrições contra a participação de empresas que recebem subsídios estatais, o que também torna a concorrência não isonômica, disse.

A Antaq negou o pedido, defendeu que o projeto traz diversos mecanismos jurídicos que garantem o ambiente competitivo no porto e afirmou que diversas críticas trazidas pela empresa já haviam sido apresentadas em etapas anteriores e não foram acatadas, inclusive no Tribunal de Contas da União (TCU).

Questionado sobre esse ponto, Frederico Dias, diretor-geral da Antaq, afirmou que as tentativas de impugnação são naturais em processos dessa natureza, mas disse que os argumentos foram refutados.

"Em relação à participação de empresas estrangeiras, é algo que afetaria todos os leilões que admitem estrangeiros. Pelo contrário, queremos competitividade", disse.

A holandesa Van Oord, um dos maiores operadores globais do mercado de dragagem, também apresentou pedido de impugnação. A companhia afirmou que o prazo dado para a análise da documentação do leilão foi insuficiente e pediu o adiamento por 60 dias, o que foi negado.

Os outros dois pedidos de impugnação partiram da Etesco Construções e da CTC Infra, igualmente refutados pela Antaq.

Até o momento, tanto a DTA quanto a Etesco apresentaram também representações no TCU com os mesmos argumentos contrários ao projeto.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 16/10/2025

TERMINA REUNIÃO DE CHANCELER BRASILEIRO E MARCO RUBIO PARA DISCUTIR TARIFAS DOS EUA

Um integrante do governo brasileiro classificou o encontro como muito bom

Por Julia Chaib, Folhapress — Washington



Encontro do ministro Mauro Vieira com o secretário de Estado americano, Marco Rubio — Foto: Embaixada do Brasil em Washington

O ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores) reuniu-se com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, na Casa Branca.

Os dois tiveram um primeiro encontro que durou cerca de 15 minutos. Depois, houve uma conversa ampliada, com equipes de ambos os governos. Do lado americano, participaram o representante comercial Jamieson Greer e integrantes do Departamento de Estado. Do brasileiro, foram a embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti, e outros diplomatas.

Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti, e outros diplomatas.

Um integrante do governo brasileiro classificou o encontro como muito bom.

O governo brasileiro pretendia pedir a redução das tarifas de 50% ao país e o fim de sanções aplicadas pelos EUA, como suspensão de vistos e punições financeiras a autoridades.

A Folha de S.Paulo apurou que, antes da reunião, integrantes do governo Lula adotavam cautela e ponderavam que o encontro não seria definitivo. O time brasileiro tinha sugestões em três frentes caras aos americanos para sinalizar como oferta e tentar azeitar o clima: discussões sobre etanol, minerais críticos e big techs.

A ideia era fazer gestos nas áreas de interesse aos EUA para empurrar a negociação ao campo comercial. Em relação ao etanol, o governo considera retomar o regime de cotas ou mesmo criar mecanismos para incentivar que o etanol americano entre por portos brasileiros no Sudeste.

O principal temor de produtores e políticos brasileiros com a possível entrada de etanol de milho americano são as usinas do Nordeste, menos mecanizadas e de menor competitividade do que no Sudeste. Trata-se de um tema com alta sensibilidade política e que mobiliza políticos nordestinos no Congresso.

Com relação a minerais críticos, há interesse do Brasil em criar uma indústria para a exploração desses bens. Uma ideia na mesa é oferecer aos EUA uma parceria de investimento, no qual o país ajudaria a bancar a exploração desses minerais em troca da garantia de uma cota de compra.

No setor de big techs, o governo considera haver pouco a fazer, já que as discussões são centradas no Congresso e no STF (Supremo Tribunal Federal). Mas haveria a possibilidade de discutir assuntos relacionados à regulação feita pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) às empresas. Para os dois últimos setores, o governo poderia oferecer a criação de grupos de trabalho que elaborarão propostas sobre o tema.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 16/10/2025

GOVERNO PLANEJA ADMITIR CONCESSÕES EM ETANOL E MINERAIS CRÍTICOS EM NEGOCIAÇÃO COM OS EUA

A ideia é fazer gestos nas áreas de interesse aos EUA para empurrar a negociação ao campo comercial

Por Julia Chaib e Ricardo Della Coletta, Folhapress — Brasília e Washington



Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e Marco Rubio, secretário de Estado americano — Foto: Montagem com fotos de Brenno Carvalho/Agência O Globo e Umit Bektas/Reuters

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) traçou um mapa do que é possível sinalizar aos americanos na mesa de negociação sobre o tarifaço aplicado contra o Brasil.

A primeira reunião presencial entre o ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores), o secretário de Estado americano, Marco Rubio, e o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, desde a conversa entre o petista e Donald Trump ocorre nesta quinta-feira (16).

Integrantes do governo Lula adotam cautela, ponderam que o encontro não deve ser definitivo e que, primeiro, vão ouvir as demandas dos EUA. Mas o time brasileiro tem sugestões em três frentes caras aos americanos para sinalizar como oferta e tentar azeitar o clima: discussões sobre etanol, minerais críticos e big techs.

O governo brasileiro pretende pedir a redução das tarifas de 50% ao país e o fim de sanções aplicadas pelos EUA, como suspensão de vistos e punições financeiras a autoridades.

Dois integrantes da gestão americana disseram à Folha de S.Paulo que a política externa de Trump para o Brasil não mudou. Isto é, que o governo manterá a pressão contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), por decisões contra o big techs e Jair Bolsonaro (PL).

Isso foi explicitado por Jamieson Greer nesta terça. Ele atribuiu as tarifas ao que chamou de censura e preocupação com o Estado de Direito. O governo brasileiro decidiu ignorar o comentário e aguardar o encontro.

Outro aliado de Trump menciona preocupação com a saúde de Bolsonaro. Mas o governo Lula já deixou claro que não tratará de negociações ligadas à política, só à seara comercial. Ainda assim, há a expectativa de que o argumento citado por Greer seja repetido na reunião desta quinta.

A ideia é então fazer gestos nas áreas de interesse aos EUA para empurrar a negociação ao campo comercial. Em relação ao etanol, o governo considera retomar o regime de cotas ou mesmo criar mecanismos para incentivar que o etanol americano entre por portos brasileiros no Sudeste.

O principal temor de produtores e políticos brasileiros com a possível entrada de etanol de milho americano são as usinas do Nordeste, menos mecanizadas e de menor competitividade do que no Sudeste. Trata-se de um tema com alta sensibilidade política e que mobiliza políticos nordestinos no Congresso.

Com relação a minerais críticos, há interesse do Brasil em criar uma indústria para a exploração desses bens. Uma ideia na mesa é oferecer aos EUA uma parceria de investimento, no qual o país ajudaria a bancar a exploração desses minerais em troca da garantia de uma cota de compra.

No setor de big techs, o governo considera haver pouco a fazer, já que as discussões são centradas no Congresso e no STF. Mas haveria a possibilidade de discutir assuntos relacionados à regulação feita pela Anatel às empresas. Para os dois últimos setores, o governo pode oferecer a criação de grupos de trabalho que elaborarão propostas sobre o tema.

Nesta quarta (15), o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e seus aliados também estiveram em Washington em reuniões no Departamento de Estado, no Departamento do Tesouro e na Casa Branca.

O empresário Paulo Figueiredo disse à Folha de S.Paulo estar satisfeito com as conversas. "Fomos bem recebidos como sempre. Não vimos nenhum indicativo de mudança da política externa americana. A gente entende as conversas como naturais e podem ser muito benéficas para o que a gente quer. E que a gente confia na condução do processo pelo barco rumo", disse.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 16/10/2025

REFINARIAS NA ÍNDIA DEVEM REDUZIR COMPRA DE PETRÓLEO RUSSO APÓS COMENTÁRIOS DE TRUMP

A Índia e a China são os maiores compradores de petróleo bruto russo transportado por via marítima
Por Nidhi Verma, Em Reuters — Nova Déli

Algumas refinarias indianas estão se preparando para reduzir as importações de petróleo russo, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que a Índia havia garantido que pararia suas compras para ajudar a encerrar a guerra na Ucrânia.

A Índia e a China são os maiores compradores de petróleo bruto russo transportado por via marítima, aproveitando os descontos que a Rússia foi obrigada a oferecer após perder vendas para a Europa depois da invasão da Ucrânia em 2022.

Fontes disseram que as refinarias indianas estão se preparando para se afastar do petróleo russo, sendo possível uma redução nas compras a partir de dezembro, já que os pedidos para novembro já foram feitos. As refinarias não foram formalmente instruídas pelo governo a parar de comprar petróleo russo, disseram as fontes.

Cooperação mais profunda

Autoridades indianas estão em Washington para negociações comerciais. Os EUA dobraram tarifas sobre produtos indianos. Negociadores americanos afirmaram que a redução das compras de petróleo russo seria crucial para reduzir a tarifa da Índia e fechar um acordo comercial.

Um porta-voz do ministério das Relações Exteriores da Índia disse que ambos os países discutem ampliar a cooperação energética com os Estados Unidos. "O governo [americano] demonstrou interesse em aprofundar a cooperação energética com a Índia. As discussões estão em andamento", disse Randhir Jaiswal em comunicado.

Trump afirmou na quarta-feira que conversou com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, sobre as compras de petróleo russo da Índia como parte de seus esforços para pressionar Moscou a negociar um acordo de paz com a Ucrânia.

"Eu não fiquei feliz que a Índia estava comprando petróleo, e ele (Modi) me assegurou hoje que não vai comprar petróleo da Rússia", disse Trump a repórteres durante um evento na Casa Branca. "Isso é um grande passo. Agora vamos conseguir que a China faça a mesma coisa."

Os preços do petróleo subiram cerca de 1% nesta quinta-feira. A Rússia representou 36% das importações de petróleo da Índia nos seis meses até setembro, ou cerca de 1,75 milhão de barris por dia, mostraram dados comerciais.

As importações devem subir em outubro para 1,9 milhão de barris por dia, mostraram dados da Kpler, à medida que a Rússia aumenta as exportações após ataques de drones ucranianos em suas refinarias.

Rússia confia em parceria

A Rússia disse nesta quinta-feira que está confiante de que sua parceria energética com a Índia continuará. "Nosso recurso energético está em demanda, é economicamente vantajoso e prático, e estou confiante de que nossos parceiros continuarão a trabalhar conosco", disse o vice-primeiro-ministro, Alexander Novak, referindo-se à Índia.

A Mangalore Refineries and Petrochemicals, da Índia, afirmou que está buscando fontes alternativas vendidas com desconto, enquanto espera continuar comprando petróleo russo.

Fonte: *Valor Econômico - SP*

Data: 16/10/2025

COP30 EM BELÉM COLOCA LULA EM POSIÇÃO CONSTRANGEDORA, DIZ O NEW YORK

Times Guerra comercial entre China e Estados Unidos impulsiona o Brasil intensifica o desmatamento, afirma o jornal americano

Por Christian Polceno*, *Valor — São Paulo*



Lula — Foto: Andrew Medichini/AP

O jornal The New York Times afirmou que a realização da COP30 em Belém coloca o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma posição "constrangedora". Isso porque, segundo o jornal, Lula prometeu reduzir o desmatamento, mas enfrenta forte pressão econômica e política em meio à expansão da soja no cerrado e às tensões comerciais.

Segundo a reportagem publicada nesta quarta (15), a forte demanda chinesa pela soja, aliada à guerra comercial entre China e os Estados Unidos, tem estimulado a abertura de novas áreas agrícolas no país e colocado em risco políticas ambientais consolidadas, principalmente no cerrado.

O jornal ressalta que o apetite da China por milhões de toneladas de soja transformou o Brasil em um dos principais pontos de tensão na disputa.

Segundo a reportagem, nos últimos anos a China reduziu suas importações de soja dos Estados Unidos após impor tarifas de retaliação, o que ampliou o espaço para os produtores brasileiros.

O Brasil se beneficiou economicamente desse movimento, mas também sofreu um grande impacto ambiental associado à expansão do comércio da soja. De acordo com o New York Times, a pressão para atender à demanda chinesa tende a ficar ainda maior.

Segundo o jornal, em meio a essa situação, o agronegócio brasileiro tem ampliado a pressão para flexibilizar ou extinguir a Moratória da Soja, acordo que impede a compra de grãos produzidos em áreas da Amazônia desmatadas após 2008.

"Tudo isso é constrangedor para o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva. Ele sediará a próxima rodada de negociações climáticas internacionais em novembro, na cidade de Belém, na floresta amazônica. Seu governo prometeu controlar o desmatamento", afirma o New York Times.

Segundo o New York Times, a Moratória da Soja foi importante para conter a devastação na floresta, mas seu futuro está "em risco" desde que passou a ser alvo de uma investigação.

*Estagiário sob supervisão de Diogo Max

Fonte: *Valor Econômico - SP*

Data: 16/10/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

DESENVOLVEDORA DIGITAL FECHA PARCERIA VISANDO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA OPERAÇÕES NO AÇU

Da Redação Portos e logística 16/10/2025 - 18:57



As empresas Nexio, desenvolvedora de soluções tecnológicas e serviços digitais da Ocyan, em parceria com a Elogroup, consultoria de transformação digital, e o Porto do Açu (RJ) firmaram um acordo para desenvolver inovações para operações portuárias. O objetivo é permitir que parceiros do terminal tenham acesso às inovações desenvolvidas pela Nexio e que as startups com representação no 'Cais Açu Lab', coletivo de ações do complexo portuário privado, participem de projetos da indústria offshore.

O acordo prevê testes de soluções para descomissionamento a partir de plataformas, ativos e estruturas submarinas do Porto do Açu e de projetos de financiamento da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bicombustíveis (ANP). As participantes explicaram que a parceira busca permitir que várias áreas sejam exploradas conjuntamente, do uso da estrutura do porto para desenvolver novas tecnologias à avaliação de programas de inovação.

O gerente executivo de negócios digitais e tecnologia da Ocyan, Rodrigo Chamusca, afirmou que o objetivo das empresas é criar condições para compartilhamento de seus conhecimentos técnicos e capacitações, fazer provas de conceitos e pilotos com testes em ambiente relevante para o desenvolvimento de soluções tecnológicas. "Queremos compartilhar oportunidades de negócios e aplicação de tecnologia, acesso ao ecossistema de inovação aberta em conjunto e colaboração em projetos", disse.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 16/10/2025

MOTA-ENGIL É CONFIRMADA CONSTRUTORA DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Da Redação Portos e logística 16/10/2025 - 18:27



Foi publicada nesta quinta-feira (16) no Diário Oficial do Estado de São Paulo a confirmação de que terminou o prazo de recursos contra o resultado do leilão de concessão para a construção do túnel Santos-Guarujá, que teve como vencedora a empresa Mota-Engil Latam Portugal. Com a publicação, será assinado o contrato que permitirá o início das obras.

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que ofereceu uma sala em sua sede para a Mota-Engil e o Comitê Regional Permanente de Monitoramento de Impactos Ambientais vai acompanhar e fiscalizar a construção. O empreendimento, iniciativa do governo federal em parceria com o governo de São Paulo, deve receber cerca de R\$ 6,8 bilhões em investimentos.

A concessão será na modalidade Parceria Público-Privada (PPP) e a Mota-Engil terá a concessão por 30 anos. Depois desse prazo, a administração passará à APS, que fará aporte financeiro para obras infraestruturais, além de atuar como interveniente e como articuladora com a comunidade local, sendo responsável pela avaliação e redução de impactos sobre a rotina da cidade e das atividades portuárias.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/10/2025

ESTUDO PREVÊ AUMENTO DE 11% DO PIB NAS CADEIAS DE SOJA E BIODIESEL EM 2025

Da Redação Economia 16/10/2025 - 18:32



Estudos realizados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e divulgados nesta quinta-feira (16) indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) da cadeia de soja e do biodiesel pode crescer 11,29% em 2025. Se confirmada a previsão, ele representaria 21,1% do PIB do agronegócio e 6,1% do total nacional.

Os pesquisadores estimam que a produção prevista de 170,3 milhões de toneladas de soja levaria a crescimento de 23,39% no PIB do segmento. Já na agroindústria, a expectativa do estudo do Cepea/Abiove é de avanço de 4,02%, impulsionado pelo esmagamento de soja. Além disso, há previsão de que o PIB dos agrosserviços deve crescer 9% e o de insumos, 2,72%. Os preços da cadeia produtiva permaneceram estáveis no segundo trimestre de 2025 frente ao mesmo período do ano passado, devido às elevações ao longo de 2024 e também à desvalorização de produtos agroindustriais no segundo trimestre de 2025.

O estudo revelou que cresceu 4,2% o número de pessoas trabalhando na cadeia produtiva da soja e do biodiesel no segundo trimestre de 2025, em comparação ao mesmo período do ano passado, totalizando 2,327 milhões de trabalhadores. E isso fez com que a participação da cadeia produtiva na economia brasileira tenha sido de 2,27% e de 10% no agronegócio.

De acordo com pesquisadores do Cepea/Abiove, a maior área destinada ao plantio da soja e o uso de tecnologia levaram o segmento de insumo a registrar aumento de 4,51% no número de pessoas

ocupadas, o que representa em torno de 6,2 mil pessoas. Já na produção do grão, foi registrada queda de 15,6%, ou 69,3 mil pessoas, no total de empregos. Na agroindústria, o número de trabalhadores cresceu 0,74% e no agrosserviços quase 10%, correspondentes a mais de 156 mil vagas.

Segundo o levantamento, as exportações brasileiras da cadeia de soja e do biodiesel totalizaram 49,68 milhões de toneladas no segundo trimestre de 2025, 1,5% a mais que no mesmo período de 2024, mas a receita caiu 8,3%, atingindo 19,47 bilhões de dólares, por causa da redução de 9,56% nos preços da soja e de 15,7% nos do farelo, enquanto os do óleo subiram 9,56%. A China foi o principal destino da soja no período, enquanto União Europeia e Sudeste Asiático se destacaram na compra do farelo e a Índia na do óleo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/10/2025

GOVERNO DOBROU VALORES PARA PROJETOS DO SETOR PORTUÁRIO COM REIDI E DEBÊNTURES INCENTIVADAS

Da Redação Portos e logística 16/10/2025 - 17:12



bilhões no período anterior.

O governo federal divulgou, na última quarta-feira (15), que dobrou os valores para desenvolvimento de projetos de infraestrutura no setor portuário com incentivo fiscal pelo Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi) ou com uso de debêntures incentivadas e de infraestrutura. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), o montante total de projetos do setor portuário incentivados por Reidi de 2023 a agosto de 2025 foi de R\$ 28 bilhões, superior ao liberado de 2019 a 2023, R\$ 14 bilhões. No caso das debêntures, o valor desde 2023 foi R\$ 23 bilhões, contra R\$ 17

Em balanço sobre esses incentivos, o ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que o objetivo deles é acelerar os projetos no setor. Ele entregou a empresários certificados de participação nos programas, considerados pelo governo como estratégicos para atrair capital privado e acelerar a modernização e expansão dos portos. "Nosso objetivo é que essa política de crédito se torne política de Estado, garantindo previsibilidade ao setor produtivo", disse Costa Filho.

O Reidi, criado por em 2007 como ferramenta de fomento do governo, concede incentivos fiscais com a suspensão da cobrança de PIS/Pasep e de Cofins na compra de bens e serviços para obras de infraestrutura. Já as debêntures incentivadas, regulamentadas em 2011, são títulos de dívida emitidos por empresas para financiar projetos de longo prazo também com redução de impostos.

O secretário-executivo do MPor, Tomé Franca, disse que estão sendo reforçadas políticas de estímulos para atrair investimentos privados, em arrendamentos e terminais portuários. "Essas iniciativas geram emprego, renda e fortalecem quem acredita no país e no setor portuário brasileiro", declarou Franca.

Já o secretário nacional de portos, Alex Ávila, destacou que os incentivos estão resultando na melhoria da infraestrutura brasileira. Ele citou, além do Reidi e das debêntures, o Fundo da Marinha Mercante (FMM) como ferramenta de apoio a investimentos. "Nosso foco é permitir que o setor privado invista com confiança e solidez, ampliando a infraestrutura e o nível de serviço dos portos brasileiros", afirmou Ávila.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/10/2025

FPSO BACALHAU INICIA OPERAÇÕES NA BACIA DE SANTOS

Da Redação Offshore 16/10/2025 - 17:03



Galp, Equinor, a ExxonMobil e a Pré-sal Petróleo S.A (PPSA) anunciaram o início, na última quarta-feira (15), da operação do FPSO Bacalhau, na Bacia de Santos. Uma das maiores do mundo, a plataforma tem 370 metros de comprimento, 64m de largura e capacidade de produção de 220.000 barris por dia. Segundo as empresas, a unidade será operada em campo com reservas recuperáveis estimadas em mais de 1 bilhão de barris a mais de 2.000 metros de profundidade.

Parceiras em Bacalhau, a Equinor detém 40% do projeto, a ExxonMobil Brasil 40%, a Petrogal Brasil, 20%, e Pré-Sal Petróleo S.A, 20%. O campo está a 185 quilômetros da costa da cidade de Ilhabela, no estado de São Paulo. A expectativa é de que a exploração possa gerar 50.000 empregos durante os 30 anos de vigência do contrato para exploração.

Segundo as operadoras, o FPSO Bacalhau é equipado com turbinas a gás de ciclo combinado, tecnologia que reduz a intensidade de carbono. As emissões de CO₂ estimadas correspondem a cerca de metade da média da indústria. Além disso, a unidade garante mais eficiência em queima, processamento, geração de energia e armazenamento.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 16/10/2025

EXPORTAÇÕES E MOVIMENTAÇÃO NOS PORTOS CRESCERAM APESAR DO TARIFAÇO, DIZ MPOR

Da Redação Portos e logística 15/10/2025 - 18:39



O boletim estatístico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), divulgado nesta quarta-feira (15), aponta que as exportações brasileiras cresceram 3,2% em agosto de 2025, primeiro mês após a entrada em vigor das tarifas de importação de até 50% impostas pelo governo americano a produtos brasileiros, na comparação com o mesmo mês de 2024. O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) destacou que a queda de 17% do volume exportado para os Estados Unidos registrada pela Antaq foi compensada pelo aumento de vendas para Índia, de 345%, México, de 97%, Argentina, de 50%, e China, de 12%.

No mês, a movimentação nos portos do país apresentou crescimento de 7,8% em relação ao mesmo período de 2024 e o acumulado do ano atingiu 914,8 milhões de toneladas, 2,8% a mais que nos oitos primeiros meses do ano anterior. O crescimento foi maior nos terminais privados, com 11%, e o porto público que teve maior alta foi Itajaí, em Santa Catarina, com 412%. No acumulado de 2025, Itajaí (SC) registra o dobro da movimentação de todo o ano passado, chegando a 2,5 milhões de toneladas.

Segundo o informativo da Antaq, em agosto houve recordes no transporte de longo curso, atingindo 95,4 milhões de toneladas, no de cabotagem, com 28,2 milhões de toneladas, e no interior, entre portos fluviais, chegando a 8,1 milhões de toneladas.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCO SHIPPING

Edição: 159/2025
Página 56 de 56
Data: 16/10/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Por tipo de carga, o maior incremento foi no segmento de granel líquido, de 25% com volume recorde para o mês de 32,5 milhões de toneladas. De petróleo e derivados, passaram pelos portos 22,5 milhões de toneladas, 33,4% a mais que no mesmo mês do ano passado. O relatório aponta ainda 11,3% de alta na exportação de minério de ferro, com 42,2 milhões de toneladas, e de 3,4% na de milho, com 10,7 milhões de toneladas.

O ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que o crescimento da movimentação de carga nos portos do país e o aumento da exportação reforçam a importância de o Brasil buscar outros mercados no comércio internacional. "Estamos trabalhando para expandir ainda mais o volume de carga no modal aquaviário, pois isso se reflete no aumento de emprego e da renda", afirmou Costa Filho em nota.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/10/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 16/10/2025